

ATA Nº 4.081

Aos 11 dias do mês de agosto do ano de 2015, às 18h23min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **28ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Guido Mario Prass Filho (PP), Idalci Renato Lamperti (PMDB), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC Secretário), Nelson José Martins (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS Vice-Presidente). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa, aos colaboradores da Imprensa e ao público presente. A partir deste instante o Presidente deu início aos trabalhos da noite saudando todas as pessoas presentes, momento em que convidou o Rabino Mordecai, natural de Israel e seu interprete, os quais estão visitando a nossa cidade para deixar uma mensagem seguida de oração. Logo após o Presidente convidou o senhor Délcio Hugentobler – Secretário Executivo do Consórcio Regional do Paranhana (CONREPAR), para fazer uso da Tribuna Popular pelo tempo de 10min, conforme solicitação protocolada nesta Casa no dia 10 de agosto do corrente ano, para divulgação de convite e do trabalho desenvolvido pelo mesmo. Na sequência de acordo com o Requerimento Verbal de autoria do Vereador Telmo Vieira, aprovado por unanimidade na Sessão Ordinária do dia 04 do corrente mês, o Presidente convidou à senhora Márcia Boff – Servidora Pública Municipal para vir até a frente da Mesa Diretora para receber a homenagem, convidando também o Vereador Telmo para fazer o seu pronunciamento. Depois disso o Presidente Eduardo comentou que a Sessão de hoje está sendo atípica, inclusive, já havia conversado com a maioria dos Vereadores desta Casa, para que nesta noite colocassem seus veículos junto ao estacionamento que fica nos fundos da Câmara, devido às entidades presentes como: Bombeiros, APAE, Associação Taquarense dos Amigos Ciclistas e 22ª Região Tradicionalista. Disse que foi procurado como Presidente da Casa, por algumas entidades, assim como o Vereador Nelson Martins e Vereador Arleu também foram quando estavam Presidentes deste Legislativo e dentro das economias dos quinze Vereadores, inclusive, outro dia saiu uma matéria no Jornal NH informando sobre dez municípios que mais gastavam com diárias destacando que Taquara ficou em último lugar, com um mil e cem reais. Então isso significa que nesta Casa se gera economias, e, lá atrás no ano de 2013, o então Presidente Vereador Nelson Martins foi muito aplaudido, não só em relação aos Bombeiros, mas também a Brigada Militar que recebeu uma camioneta por indicação desta Casa, lembrando que o Presidente não pode determinar onde será investida a verba, mas sim indicar. E, hoje das economias deste Legislativo será feito um repasse antecipado do valor do duodécimo no total de duzentos e setenta e oito mil reais à Prefeitura de Taquara com sugestões da aplicação destas verbas, mas acredita que na elegância da parceria que a Câmara de Vereadores tem tido com o Executivo e por o Vereador Nelson na semana passada ter levantando um superávit de dez milhões de reais, segundo o Portal da Transparência no caixa da Prefeitura, imagina que o Executivo Municipal irá fazer esses repasses indicados, especialmente aos Bombeiros que precisam equipar aquele caminhão que encontra-se aqui na frente desta Casa e assim terão o caminhão mais moderno da região para melhor atender a população em geral. Ressaltou ainda que quando foi eleito em 2014 para a Presidência no exercício de 2015, desde o começo falou na questão da economia de um milhão de reais, mas pecou em não ter mencionado junto a este valor o duodécimo, lembrando que o Vereador Nelson economizou contando com o duodécimo cerca de um milhão, trezentos e cinquenta mil reais e o Vereador Arleu Oliveira um milhão e setenta mil reais e todos eles ajudaram dentro da economia dos quinze Vereadores muitas entidades,

sendo que este caminhão que foi comprado em 2013, no valor de duzentos e quinze mil reais está parado até hoje, inclusive já morreu por duas vezes a bateria no Quartel e o outro caminhão que está aqui na frente foi comprado em 2001, na época no então Prefeito Délcio Hugentobler, por isso não podem deixar este caminhão morrer, até pelo o que sabe o Estado dá o efetivo e o Município dá o material de trabalho. Então a Câmara fará esta indicação ao Executivo Municipal e espera mais uma vez que o Prefeito concorde, porque lá atrás se motivou em fazer esta economia e na época falou com muitos colegas e todos concordaram, exceto o Vereador Arleu e a Vereadora Sandra, lembrando ainda que a localização dos Bombeiros hoje não tem um tempo resposta suficiente para atender as demandas necessárias. Depois de se pronunciar o Presidente convidou para fazer uso da Tribuna Popular o Major Falcão – Comandante do 3º Sub-grupamento de Combate a Incêndio, sediado em Sapiranga, na qual Taquara faz parte deste Comando, sendo que o Capitão Deoclides presente no Plenário se encontra de férias é o Comandante desta Fração. Em sua manifestação o Major expos as dificuldades encontradas pela Corporação e fez um agradecimento especial ao Vereador Nelson, pela iniciativa que teve em 2013 na questão da aquisição de um caminhão que infelizmente encontra-se parado no Quartel, mas hoje está aqui na frente desta Câmara, lembrando que caminhão de Bombeiros deve estar devidamente equipado para fazer o atendimento a comunidade, lembrando que trabalham com emergências e elas não informam hora nem lugar, e, os caminhões e equipamentos tem uma vida útil encurtada, pois são sempre empregados em situações extremas. Disse ainda que quando uma equipe de emergência possui apenas um equipamento ou uma viatura para fazer o atendimento, ela praticamente não tem nenhum equipamento, então caminhão, no mínimo devem ter dois, pois em função das exigências, constantemente possuem caminhões em manutenção. Nesse sentido espera que este valor repassado e indicado por esta Casa seja realmente destinado para o encarroçamento e utilização deste caminhão. Após o pronunciamento do Major Falcão, o Presidente Eduardo abriu espaço aos colegas que quisessem se manifestar sobre o assunto, onde se pronunciaram os seguintes Vereadores: Nelson Martins, Telmo Vieira, Guido Mario, Valdecir de Almeida, Luiz Carlos Balbino e Moisés Rangel. Logo após o Presidente convidou o Secretário da Administração João Luiz Ferreira para receber os cheques, mas o mesmo não se apresentou no momento chamado. Diante disso o Presidente fez a leitura dos cheques, informando que o valor estará depositado amanhã na conta da Prefeitura, mas com as seguintes sugestões: o valor de duzentos e cinquenta mil reais indica na aquisição do tanque para o caminhão do Corpo de Bombeiros, o valor de quinze mil reais indica para a APAE, o valor de oito mil reais indica para a Associação Taquarense dos Amigos Ciclistas e o valor de cinco mil reais indica para a 22ª Região Tradicionalista. O Presidente lembrou novamente que em 2014 quando foi eleito à Presidência de 2015, disse que sua meta seria de economizar um milhão de reais, e hoje dia 11 de agosto de 2015, com esse repasse de duzentos e setenta e oito mil reais, já chegou a setecentos e noventa e sete mil e setecentos reais, faltando 20.23% para alcançar sua meta. Salientou também que neste ano no mês de março foi repassado à Secretaria de Obras, através de economias desta Casa dois cheques nos valores de oitenta e cinquenta mil reais, e, fora isso mensalmente cinquenta e cinco mil seiscentos e sessenta e cinco reais entram desde janeiro devido aquela emenda feita pelo Vereador Nelson, o qual lhe cedeu uma parte na época, ficando 0,3% para auxílio moradia de Bombeiros, Polícia Rodoviária Estadual, Polícia Civil e Brigada Militar, e 0,7% para Saúde. A seguir o Presidente convidou os senhores Vereadores para fazer um registro de foto, repassando simbolicamente o valor de R\$ 278.000,00, mas a maioria entendeu não ser possível, devido à legislação vigente. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura dos documentos que deram entrada nesta Casa para publicidade dos mesmos, e, antes disso sugeriu inversão de pauta, devido à importância dos Projetos a serem apreciados nesta noite, bem como a cedência de cinco minutos a cada Vereador para discussão dos mesmos. Os Vereadores por

unanimidade acataram a referida sugestão do Presidente. **OFÍCIOS DO SENHOR PREFEITO:** OFÍCIO Nº 370/2015, encaminha Leis Municipais nº 5.725 e 5.726, sancionadas em 22 de julho de 2015. OFÍCIO Nº 402/2015, encaminha Leis Municipais nº 5.727 e 5.728, sancionadas em 30 de julho de 2015. OFÍCIO Nº 408/2015, encaminha Lei Municipal nº 5.729, sancionada em 30 de julho de 2015. OFÍCIO Nº 413/2015, retificando o Ofício 387/2015, onde no Veto ao Projeto de Lei nº 78, de 19 de maio de 2015, referente ao programa “ECOPONTOS”, apresenta retificação da redação do parágrafo quarto do Ofício sob nº 387/2015, pois constou equivocadamente menção a outro projeto. Assim, onde se lê, naquele ofício, “nº 088”, “leia-se nº 78”. Tal alteração objetiva somente corrigir erro de digitação no Ofício referenciado. OFÍCIO Nº 414/2015, retificando o Ofício 386/2015, onde no Veto ao Projeto de Lei nº 81, de 26 de maio de 2015, referente ao programa “Esporte na Escola”, apresenta retificação da redação do parágrafo quarto do Ofício sob nº 386/2015, pois constou equivocadamente menção a outro projeto. Assim, onde se lê, naquele ofício, “nº 088”, “leia-se nº 81”. Tal alteração objetiva somente corrigir erro de digitação no Ofício referenciado. OFÍCIO Nº 420/2015, encaminha Leis Municipais nº 5.730 e 5.731, sancionadas em 06 de agosto de 2015. OFÍCIO Nº 427/2015, comunicando que por determinação do Tribunal de Contas do Estado do RS – TCE, bem como por motivos de segurança, todas as transações que envolvam pagamentos e recebimentos de valores entre a Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores e Entidades Públicas e Privadas, devem ser feitas através de transferências bancárias. **MOÇÃO:** MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 030/2015 VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA: Encaminha a presente Moção de Repúdio ao Governador do Estado do RGS, senhor José Ivo Sartori, e Presidente da Assembleia Legislativa do RS, senhor Edson Brum, no que segue: Em face dos acontecimentos que vêm ocorrendo no Rio Grande do Sul, tais como: cortes de verbas para a Saúde e Hospitais e, neste momento, com o parcelamento dos salários dos Servidores do Poder Executivo do RS, trazendo enormes prejuízos à totalidade destes, inclusive, com a própria subsistência. Tendo, esta atitude do Governador, afetar, perigosamente, o próprio Estado de direito, ou seja, afetando a segurança pública, originando paralisação dos Policiais Civis e Brigada Militar; afetando toda a educação do Rio Grande do Sul, com paralizações dos Professores. Entendemos que nada justifica estas atitudes do Governador, que sabia das dificuldades, quando se candidatou. Por tudo que explicitamos, editamos a presente Moção de Repúdio dos Vereadores abaixo assinados para que sirva, modestamente, de alerta para que se resolva o mais breve possível tais empasses, sob pena de inviabilização do próprio poder, e, àquilo que ninguém deseja, ou seja, uma intervenção Federal. **REQUERIMENTOS:** Nº 221/2015 VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO: Ao Comando da Brigada Militar de Taquara/RS – mui digno Capitão Marcos André Ciceri. Por meio deste encaminho Votos de Congratulações ao Comando da Brigada Militar de nossa cidade, extensivo a todos os Policiais Militares que em meio a tantas dificuldades encontradas no Estado, os mesmos continuam desempenhando o trabalho de sempre, prestando um excelente atendimento a população, ainda que com poucas condições de fazê-lo. Parabéns a todos! Nº 222/2015 VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO: Ao Delegado Regional – mui digno senhor Luis Carlos Aguiar de Abreu: Por meio deste encaminho Votos de Congratulações ao Delegado de nossa cidade, extensivo a todos os Policiais Civis que em meio a tantas dificuldades encontradas no Estado, os mesmos continuam desempenhando o trabalho de sempre, prestando um excelente atendimento a população, ainda que com poucas condições de fazê-lo. Parabéns a todos! Nº 223/2015 VEREADOR LAURI FILLMANN: Através deste encaminho Votos de Congratulações ao Lar Padilha e a ABEFI (Associação Beneficente Evangélica Floresta Imperial), nas pessoas do Diretor Fernandes Vieira dos Santos e Pastor Carlos Boff, pela realização da 2ª Feijoada desta entidade assistencial, ocorrida na última sexta feira dia 07/08, na Sociedade 14 de Outubro na localidade de Padilha. Estendo ainda os cumprimentos aos apoiadores, patrocinadores, funcionários, colaboradores, voluntários e todas as pessoas envolvidas na concretização deste belíssimo evento.

Parabéns! **REQUERIMENTOS DE PEDIDOS DE INFORMAÇÕES:** Nº 079/2015 VEREADOR ADALBERTO LEMOS: De acordo com o Artigo 53, Inciso IX da Lei Orgânica do Município de Taquara, e sob pena de crime de responsabilidade nos termos do inciso VII, do artigo 1º do Decreto-Lei 201/67, solicito ao Executivo Municipal o seguinte Pedido de Informação: Cópia dos contratos onde a Administração Municipal contratou empresas para fazerem a pavimentação das ruas de nossa cidade. Cronograma das ruas já pavimentadas e as que deverão ser pavimentadas, bem como o total em quilometragem das já pavimentadas e por pavimentar. Com relação à pavimentação de ruas, solicitamos ainda informações individuais se as referidas ruas estão recebendo asfalto ou calçamento. Qual o valor pago pela contrapartida, bem como o percentual pago nestas obras até o presente momento. Qual a previsão do término destas obras, ou seja, obras de pavimentação. Lei Orgânica: ART. 53. Compete privativamente ao Prefeito: IX – prestar à Câmara Municipal, dentro de quinze dias, as informações solicitadas, sobre fatos relacionados ao Poder Executivo e sobre matéria legislativa em tramitação na Câmara, ou sujeita à fiscalização do Poder Legislativo. Nº 080/2015 VEREADOR EDUARDO KOHLRAUSCH: De acordo com o Artigo 53, Inciso IX da Lei Orgânica do Município de Taquara, e sob pena de crime de responsabilidade nos termos do inciso VII, do artigo 1º do Decreto-Lei 201/67, solicito ao Executivo Municipal o seguinte Pedido de Informação: Nome dos Servidores de todos os “cargos de confiança e cargos que ocupam funções gratificadas, admitidos” a partir do dia 1º de janeiro de 2013 até a presente data que receberam diárias bem como o ressarcimento das despesas durante este período, incluindo o Prefeito, Vice Prefeito, Secretários e Diretores. Os nomes devem estar acompanhados da nomenclatura dos cargos que ocupam no Poder Executivo, valor recebido, local de destino, descrição da motivação para terem recebido as diárias ou terem recebido o ressarcimento das despesas. Com relação a estas despesas com viagens, solicitamos informações referentes aos recursos financeiros obtidos como resultado destas viagens. Lei Orgânica: ART. 53. Compete privativamente ao Prefeito: IX – prestar à Câmara Municipal, dentro de quinze dias, as informações solicitadas, sobre fatos relacionados ao Poder Executivo e sobre matéria legislativa em tramitação na Câmara, ou sujeita à fiscalização do Poder Legislativo. Nº 081/2015 VEREADOR EDUARDO KOHLRAUSCH: Solicito que o Executivo Municipal informe a este Vereador no prazo regimental se esta Administração possui Plano Municipal de Mobilidade Urbana, e caso tenha que encaminhe cópia do mesmo para conhecimento deste Legislativo. O pedido se justifica tendo em vista a Lei Federal nº 12.587/2012 vigente, que institui as diretrizes para a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), na qual orienta os municípios a elaborar os seus próprios planos, contrariando os atuais incentivos tributários dados pelo Governo Federal para a aquisição de carros e motocicletas, a Lei estabelece como prioridade para as cidades o transporte coletivo, público e não motorizado, em vez do individual, particular e motorizado. A lei estabelece princípios, diretrizes e instrumentos para orientar os municípios a planejar o sistema de transporte e de infraestrutura viária para circulação de pessoas e cargas, capaz de atender à população e contribuir para o desenvolvimento urbano sustentável. Para isso, prevê mecanismos para garantir preços acessíveis no transporte coletivo, vias exclusivas para ônibus e bicicletas, restrição de circulação de veículos privados em determinados horários e cobrança de tarifa para utilização de infraestrutura urbana, como estacionamento públicos. OBS: Municípios com mais de 20 mil habitantes devem elaborar o Plano de Mobilidade Urbana em até três anos (a partir de que a Lei vigorou em abril de 2012), de forma integrada ao Plano Diretor previsto pelo Estatuto da Cidade. Até então, apenas municípios com mais de 500 mil habitantes tinham essa obrigação. Com isso, o número de municípios que deverão elaborar um Plano de Mobilidade passa de 38 para 1.663. Quem não apresentar o Plano no prazo ficará impedido de receber recursos Federais destinados à Mobilidade Urbana. Nº 082/2015 VEREADOR ARLEU MACHADO: Solicito que o Executivo Municipal informe a este Vereador por qual motivo há quase cinco meses os moradores da localidade

de Padilha – Morada Gaúcha não possuem mais acesso do sinal da internet da Prefeitura. O pedido se justifica, pois não houve nenhuma explicação sobre a paralização de tal serviço. **INDICAÇÕES:** Nº 367/2015 VEREADOR ARLEU MACHADO: Solicito que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente providencie a seguinte melhoria na Rua Travessa 2, Morada Gaúcha, nº 94 – Casa 4, na localidade de Padilha, (residência da senhora Rosa Maria): Rebaixamento adequado junto à lombada existente neste local, bem como erguer quatro bocas de lobo que estão rente ao chão. O pedido se justifica tendo em vista que em certo ponto da lombada para baixo, os veículos não conseguem acessar o referido endereço. Ressalto ainda que já foi feito protocolos na Prefeitura, mas até a presente data nada foi resolvido, inclusive também já foi falado com o Secretário Distrital de Padilha sobre a necessidade de tal ação. Nº 368/2015 VEREADOR ROBERTO TIMÓTEO R. DOS SANTOS: Solicito que o Executivo Municipal através da Secretaria de Obras providencie com urgência o conserto de um buraco na Rua Guaranis, próximo a Creche Vovó Domênica, como patrolamento e ensaibramento em toda extensão da mesma. Nº 369/2015 VEREADOR ROBERTO TIMÓTEO R. DOS SANTOS: Solicito que o Executivo Municipal através da Secretaria de Planejamento inclua no programa de obras de calçamento a Rua Padre Tomé, no Bairro Medianeira. Nº 370/2015 VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Solicito que o Executivo Municipal juntamente com a Secretaria competente faça a substituição de uma lâmpada fluorescente por outra igualmente das demais luminárias existentes no Beco Ranas Farmel, nº 250, localidade de Açoita Cavallo, pois já houve vários consertos, mas em pouco tempo estraga novamente. Nº 371/2015 VEREADOR VALDECIR DE ALMEIDA: Solicito que o Executivo Municipal através da Secretaria competente proceda no conserto de um cano quebrado na Rua Paraíba, nº 1736, Bairro Santa Teresinha, pois o calçamento cedeu, causando transtorno a todos que por ali transitam. Nº 372/2015 VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO: Solicito que o Executivo Municipal providencie o serviço de patrolamento em todas as ruas do Bairro Medianeira, e, ensaibramento da Rua São Francisco de Paula até a Francisco Alves. Nº 373/2015 VEREADOR ADALBERTO SOARES: Solicito que o Executivo Municipal, através da Secretaria de Trânsito estude a viabilidade de fazer uma pintura em amarelo indicando “proibido estacionar”, no trecho da Rua Marechal Floriano, ao lado do Banrisul, esquina com a Júlio de Castilhos, pois neste local se forma uma grande fila de veículos e impossibilita os mesmos de se posicionem corretamente (lado a lado), quando uns querem acessar a Júlio de Castilhos e outros querem seguir reto pela Marechal Floriano. Nº 374/2015 VEREADOR ADALBERTO SOARES: Solicito que o Executivo Municipal, através da Secretaria de Trânsito estude a possibilidade de desfazer o estacionamento oblíquo da Rua Júlio de Castilhos, pois este sistema gera grandes congestionamentos no Centro da cidade. Nº 375/2015 VEREADOR ADALBERTO SOARES: Solicito que o Executivo Municipal, através da Secretaria de Obras proceda no conserto de dois buracos na Rua David Canabarro, próximo ao nº 870, no Bairro Santa Teresinha. **Publicidade de Resolução Nº 004, de 04 de agosto de 2015:** Altera o artigo 103 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS, e dá outras providências. **Publicidade de Resolução Nº 005, de 04 de agosto de 2015:** Autoriza a cedência do Plenarinho Ary Nestor Jaeger, nas dependências deste Poder Legislativo, para uso do Tribunal de Mediação e Arbitragem do estado do Rio Grande do Sul – TMA/RS. **PORTARIA Nº 074/2015:** Nomeia os Vereadores membros da “Frente Parlamentar Pró Criança e Adolescente” nesta Casa – (Guido Mario, Sirlei Silveira, Adalberto Lemos, Idalci Lamperti, Moisés Rangel, Valdecir de Almeida e Sandra Schaeffer). **CORRESPONDÊNCIA DIVERSA RECEBIDA:** Ofício nº 111/2015, do Hospital Bom Jesus em resposta aos Ofícios D.L. nº 442/2015 e 678/2015, respectivamente dos Requerimentos Verbais dos Vereadores Nelson Martins e Roberto Timóteo. Ofício nº 581/2015, da Secretaria de Segurança Pública do RS, em resposta ao Requerimento nº 219/2015, de autoria do Vereador Eduardo Kohlrausch, contido no Ofício D.L. nº 672/2015. Ofício 119023/2015, da OI, em resposta ao

Requerimento nº 156/2015, do Vereador Adalberto Lemos, contido no Ofício D.L. nº 558/2015. E-mail do DAER, em atenção a Moção de Apelo nº 038/2014, do Vereador Moisés Rangel, contido no Ofício D.L. nº 804/2014. E-mail da Agenda Paranhana 2020, FACCAT e AMPARA, convidando para o 2º Diálogos de Integração do Paranhana, com o tema Meio Ambiente, que será realizado dia 26/08, às 9h. Convite do Conselho Municipal de Assistência Social de Taquara, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, para a X Conferência Municipal de Assistência Social de Taquara, que ocorrerá no Plenário desta Casa, amanhã dia 12/08, a partir das 8h. Após a leitura da matéria o Presidente abriu espaço aos pedidos de requerimentos verbais e a seguir deu início a Ordem do Dia solicitando a leitura dos Projetos em pauta, acompanhados dos Pareceres das Comissões desta Casa, para posterior deliberação e votação em Plenário. **ORDEM DO DIA:** O Presidente solicitou a leitura dos três Projetos abaixo descritos, juntamente com seus respectivos Pareceres, concedendo em seguida o tempo de cinco minutos para discussão dos mesmos, onde posteriormente eles foram colocados individualmente em votação. **PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 002, de 23 de junho de 2015** de autoria dos Vereadores Eduardo Carlos Kohlrausch, Lauri Fillmann, Nelson José Martins, Régis Bento de Souza e Valdecir Vargas de Almeida, que: Altera o parágrafo único do artigo 14 da Lei Orgânica do Município de Taquara/RS. (Reduzindo de 15 para 11 Vereadores). Segue junto ao Projeto impacto dos gastos com 11 e 15 Vereadores nos quatro anos e Parecer Jurídico do Assessor desta Casa Dr. Luciano Campana. No dia 23 de julho de 2015 foi realizada Audiência Pública, referente aos Projetos 101, 102 e do PL que trata da Emenda a Lei Orgânica Nº 002/2015. Foi lido o Parecer da Comissão Especial, onde o Relator Vereador Nelson José Martins é favorável à aprovação do Projeto. Os Vereadores Arleu Machado, Adalberto Lemos, Sirlei Silveira e Sandra Schaeffer, foram contrários ao Parecer do Relator. Os Vereadores Valdecir de Almeida e Moisés Cândido Rangel estavam ausentes na reunião. De acordo com o Artigo 40 da Lei Orgânica, o Projeto de Emenda a Lei Orgânica é discutido e votado em duas Sessões, com interstício de dez dias entre uma e outra, e, havida por aprovada quando obtiver em ambas as votações, 3/5 dos votos da Câmara Municipal. **PROJETO DE LEI Nº 101, DE 26 DE JUNHO DE 2015** Dispõe sobre redução de 15% nos subsídios mensais dos Vereadores de Taquara. Foi apresentada Emenda de autoria do Vereador Valdecir Vargas de Almeida, com apoio dos Vereadores Adalberto dos Santos Lemos, Nelson José Martins, Lauri Fillmann e Régis Bento de Souza nas Comissões. O Projeto conta com Parecer da DPM informação eletrônica nº 1954/2015 que aponta Inconstitucionalidade no mesmo. Também foi apresentado Parecer Jurídico do Assessor desta Casa, Dr. Luciano Campana que entre outros apontamentos trata da inconstitucionalidade do Projeto. No dia 23 de julho de 2015 foi realizada Audiência Pública, para ouvir a comunidade referente aos PLS 101, 102 e do PL que trata da Emenda à Lei Orgânica Nº 002/2015 (redução de 15 para 11 Vereadores). Foi lido o Parecer da Comissão Geral de Pareceres, onde o Relator Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos é favorável ao Projeto, com a Emenda, o qual foi acompanhado pelo voto da Vereadora Sirlei Silveira e o Vereador Adalberto Lemos foi contrário ao Parecer do Relator. Também a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentou Parecer, onde a Relatora, Vereadora Sandra Schaeffer é pela aprovação do Projeto, rejeitando a Emenda, na qual foi acompanhada pelos Votos dos Vereadores Luiz Carlos Balbino de Oliveira e Adalberto Carlos Soares. **PROJETO DE LEI Nº 102, DE 26 DE JUNHO DE 2015** Altera a Lei Municipal Nº 5.105, de 06 de outubro de 2012. (Reduz a verba de representação do Presidente passando de 50% para 10%). O Projeto conta com Parecer da DPM informação eletrônica nº 1954/2015 que aponta Inconstitucionalidade no mesmo. Também apresenta Parecer Jurídico desta Casa do Assessor Dr. Luciano Campana que também entre outros apontamentos trata da inconstitucionalidade do Projeto. No dia 23 de julho de 2015 foi realizada Audiência Pública, para ouvir a comunidade referente aos PLS 101, 102 e do PL que trata da Emenda à Lei Orgânica Nº 002/2015 (redução de 15

para 11 Vereadores). Foi lido o Parecer da Comissão Geral de Pareceres, onde o Relator Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos é favorável ao Projeto na forma original, o qual foi acompanhado pelo voto da Vereadora Sirlei Silveira e o Vereador Adalberto Lemos foi contrário ao Parecer do Relator. A Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentou Parecer, onde a Relatora Vereadora Sandra Beatriz Schaeffer é pela aprovação do Projeto na forma original, a qual foi acompanhada pelos votos dos Vereadores Luiz Carlos Balbino de Oliveira e Adalberto Carlos Soares. Seguem abaixo as manifestações na íntegra sobre os referidos Projetos: **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Foi aprovado dia 23 de junho que a gente fizesse uma Audiência Pública, nem todos os colegas vieram e a Vereadora Sirlei lembrou bem nem sempre a gente pode vir nas Audiências Públicas, eu também faltei em várias. Por isso ali naquele momento foi aberta a inscrição onde 11 ou 12 pessoas se inscreveram para colocar a sua opinião de maneira muito democrática mais hoje é uma Sessão Ordinária aonde é que nós vamos discutir os Projetos e como eu dizia naquela Audiência Pública que a comunidade de Taquara tem que ficar muito orgulhosa em relação a seus Vereadores porque diferente daquela situação que houve lá no Paraná esse Projetos aqui nasceram de dentro da Casa pra fora, não foi através de pressão popular, não foi através de pressão da comunidade, houve sim votação e a comunidade falou mais os Vereadores que lançaram os 3 Projetos e nós temos que respeitar de maneira democrática eu tenho opinião sobre cada um mais tem 15 Vereadores aí e cada qual tem a sua opinião e nós temos que respeitar todas as opiniões diante disso Senhoras e Senhores no artigo quarto do Regimento interno eu já falei anteriormente qualquer cidadão poderá assistir as Sessões da Câmara na parte do recinto no que é reservado e conservar-se em silêncio durante os trabalhos. Então eu vou pedir mais uma vez como foi na Audiência Pública que todo mundo respeite a votação, eu quero muito que um deles seja aprovado, mais eu vou respeitar o voto de cada Vereador aqui que foi democraticamente eleito nas eleições de 2012 para se Vereador ou Vereadora. **Vereador Nelson José Martins:** Antes de colocar em discussão eu queria uma questão de ordem, Senhor Presidente eu até tinha falado para o pessoal da Comissão para fazer uma Emenda a respeito dos prazos mais agora depois de ter todas as Leis e mais esse documento dos tribunais eu havia falado para a Vereadora Sirlei e o Vereador Arleu para fazer a Emenda mais não tem necessidade porque eu peguei os Projetos que tinham aqui na Casa que foram votadas por mim pelo Vereador Lauri, acho que o Vereador Nego estava na votação também e o Vereador Eduardo. Foi uma Emenda da Lei Orgânica que nós repassamos de 10 para 15 Vereadores então diz o seguinte: A composição da Câmara de Vereadores a partir do dia 1º de janeiro será de 15 Vereadores. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** Não é discussão ainda o Vereador Nelson só está, eu vou depois dar 5 minutos para cada um. **Vereador Nelson Martins:** Eu estou só explicando em relação que eu ia fazer uma Emenda que tudo era pra próxima Legislatura, como iríamos reduzir hoje o número de Vereadores, não teria nem como fazer isto e aqui pessoal em relação ao subsídio: Lei Municipal 5.105, fixa os subsídios dos Vereadores do Município de Taquara referente a Legislatura 2013 a 2016, então nós podemos reduzir só pra próxima Legislatura e aqui nesse, interpretação conforme orientação dos Tribunais quero ler pra vocês aqui até porque diz o seguinte: O subsídio dos Vereadores será fixado pelas respectivas Câmaras Municipais em cada Legislatura para a subsequente, então era uma série de coisas que eu ia fazer mais dai Vereadora Sirlei não tem a necessidade porque está dentro das próprias Leis então não tem aquela necessidade de fazer as Emendas, então vocês tinham concordado em fazer mais não há necessidade. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** vou colocar em discussão o Vereador Adalberto Soares vai falar primeiro e ele me fez uma sugestão agora a pouco que eu acho que é interessante porque são 3 Projetos, eu coloquei que nós vamos dar 5 minutos para cada Vereador, mais seria interessante vamos ouvir a sugestão do Vereador Adalberto Soares ali e eu acho que nós temos que usar o bom senso, não está contando o seu tempo ainda. **Vereador Adalberto Soares:** Eu queria sugerir aos colegas que nós discutíssemos, cada

Vereador dar a sua opinião nos 3 Projetos numa só palavra já justifica se nós for discutir cada Projeto nós vamos até a meia noite discutindo estes 3 Projetos, seria isso Senhor Presidente. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** Os colegas concordam com isso? Eu acho que 5 minutos da pra gente tocar tranquilo os 3, da pra dar a sua opinião de maneira democrática. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Eu concordo em discutir os 3 juntos até porque votamos separados. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** É interessante isso até porque na verdade todos nós conhecemos bem os 3, todos nós mais eu acho que 5 minutos pra cada Vereador está de bom tamanho. **Vereador Adalberto Soares:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, comunidade aqui presente nesta noite eu ouvindo a palavra do Vereador Nelson Martins anteriormente quando ele se manifestou em relação ao caminhão de bombeiros que está Casa doou em 2013, da caminhonete por economia desta Casa que economizamos e repassamos o dinheiro para a Prefeitura que foi comprado repassado para a Brigada Militar para fazer a patrulha rural, mais um automóvel para transportes de pacientes para a saúde, mais de R\$ 300.000,00 repassados em economias para a saúde, mais um caminhão caçamba para a Secretaria de obras tudo economias desta Casa com quinze Vereadores, em 2014 não foi diferente, este ano também não esta sendo diferente, não estamos tirando diárias não estamos fazendo fanfarra com o dinheiro público apenas estamos representando a nossa comunidade ao contrário do que acontecia lá em 2010, 2011, 2012 onde esta Casa era inchada de funcionários, tiradas diárias, hoje acontece o contrário com quinze Vereadores, então a redução de Vereadores do Município de Taquara não justifica, intendo perfeitamente o anseio da comunidade em querer reduzir, minha opinião é contrária o meu voto é favorável, permaneçam os 15 Vereadores porque estamos fazendo um bom trabalho. Reduzindo o número de Vereadores de 15 para 11 estaríamos tirando a representatividade do cidadão que muito nos cobra muito nos procura lá na rua, estaríamos tirando a oportunidade de partidos menores ter o seu representante também na Câmara de Vereadores o que antes não acontecia. Hoje temos exemplos aqui como o Vereador Moisés do PSC, temos a Sandra do PSDB, temos o Nego do PROS, então está bem representado. Não estaríamos tirando a oportunidade de pessoas com menos poder aquisitivo, de ter uma oportunidade aqui nessa cadeira, com 10 Vereadores essa oportunidade que teriam seria bem menor. Caro Presidente proponente do Projeto, este Projeto entrou na Casa já sabendo que não ia passar nós discutimos isso lá em janeiro em sala fechada, nós já tínhamos a nossa posição, mais assim com todo o respeito o Presidente colocou em votação temos aí cada um está livre para colocar a sua posição estamos votando, eu particularmente sou contrário a redução em contra partida disso Senhores temos aqui também um Projeto de redução dos salários em 15%, Projeto que eu lhe falei Senhor Presidente que eu iria entrar com este Projeto, eu botei o nome de todo mundo de 8 colegas Vereadores que são proponentes da redução do salário em 15%, Isso da uma economia em 4 anos 2017, 2018, 2019 e 2020 de R\$ 821.161,00 mais nós queremos mais, queremos que a partir de amanhã seja descontado de nosso salário que dará um economia de 2015 e 2016 de mais R\$ 306.000,00 um total de economia de R\$ 1.000.127,00 também estamos propondo uma redução de quarenta por cento na verba de representatividade do Presidente, que também vai dar uma economia no restante de 2015 e 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 mais R\$ 203.000,00 então o total da economia vai ser de R\$1.000.330,00. Saiu uma matéria no dia 17 do 7 que a redução dos Vereadores desta Casa de 15 para 11 seria de R\$ 1.800.000,00 e a redução dos salários de R\$630.000,00 apenas uma matéria divulgada pelo NH Paranhana, este repasse não foi passado de forma correta para este jornal a economia real é de R\$1.000.330,00 contando a partir de amanhã. Então sou contrário a redução dos Vereadores mais sou favorável a redução do nosso salário em função que estamos hoje atravessando realmente uma situação difícil em nosso Município e nós temos que dar o exemplo pena que hoje não esta aqui a RBS, a TV Pampa, o SBT divulgando isso pra todo o Estado esse fato inédito que pode servir de modelo para todo o Estado do Rio Grande do Sul, muito obrigado Senhor Presidente. **Vereador Nelson Martins:** Senhor

Presidente uma questão de ordem, Vereadora Sirlei vou ser obrigado a pedir que se coloquem as Emendas o Vereador já disse a partir de hoje nós vamos criar um problema jurídico de novo, nós vamos discutir esta Casa que foi administrada pela Carol Telles deixou um grande problema, vamos ser realistas das coisas. Vereadora Sirlei acho que Vereador Beto Lemos eu vou colocar as Emendas porque o Vereador já pediu que seja a partir de hoje, vamos ser realistas vamos discutir e entender Lei então eu vou pedir a Senhora que coloque a Emenda, porque se não nós vamos criar um problema jurídico a população está cansada nós sabemos que não é o problema só dos quinze Vereadores todo mundo sabe, então eu vou pedir que coloque as Emendas até pra que não aja uma questão Jurídica eu vou ser favorável a redução de tudo a minha posição é uma mais eu tenho que entender que tem uma Lei. Eu vou pedir Vereadora Sirlei e Vereador Beto que seja colocado se vocês entendem se vocês acharem que não. **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Obrigada Senhor Presidente, eu gostaria de falar seu Nelson o seguinte que discutir constitucionalidade ou não pode ser a posterior não precisamos agora já avaliarmos lhe digo o seguinte quando foi que em alguma situação houve uma diminuição em recurso de Vereador o que acontece e a Legislação está posta para impedir o abuso em aumento mais não para diminuir é um fato novo e vejo uma dificuldade financeira Municipal, Estadual e Federal, e vejo com bons olhos e simpatia esse desconto no salário, duvido que seja visto com antipatia podemos discutir depois podemos discutir judicialmente, mais podemos votar agora e essa Casa tem prerrogativa para votar. Quero dizer que quando foi feito o Projeto de Emenda a constituição que dava amplos poderes as Câmaras de Vereadores para aumentar o número de Legisladores, foi também na sequência feito uma outra Emenda a Constituição através de um Projeto 379 que dizia o seguinte as Câmaras de Vereadores ficam reduzidos os percentuais máximos de Receita Municipal que podem ser gastos com as Câmaras o que foi o recado dos Legisladores para os Legisladores Municipais pra que gastem menos e aumentem o número de Vereadores. Nesta Casa o Vereador Nelson baixou de 7 pra 6 este duodécimo, esse percentual então o Vereador Nelson disse a esta Casa gastem menos, Senhores eu não tinha uma opinião formada a respeito disso eu formei, eu busquei leituras eu tentei entender como se fez essa passagem e porque se fez eu entendi da representatividade da pluralidade partidária pra que a gente não permita só grandes partidos mais os pequenos também e eu fui perguntada pelo Vinícius do Jornal Panorama em uma noite sentada na Casa eu ainda naquele momento não tinha a minha posição confirmada e ele disse Vereadora Sirlei Novo Hamburgo tem 14 Vereadores, e eu fui buscar pra saber o que acontecia lá antes de decidir o meu voto. Novo Hamburgo tem 14 Vereadores com R\$ 9.510,00 de salário mês passado deram 8,41% de aumento, esse mês eles receberam R\$ 10.309,00, eles tem um assessor de gabinete que é o chefe de gabinete que ganha mais de R\$ 4.700,00 eles tem um assessor comum que ganha mais de R\$ 4.200,00 eles tem 2 assessores estagiários cada um ganha R\$ 961,31 tem 38 funcionários efetivos e tem 70 funcionários concursados o custo do Vereador para Novo Hamburgo é R\$ 21.256,22 então Senhores o que resolve é não é ter menos Vereadores é não fazer fanfarra com o dinheiro público, é não utilizar mal o recurso público Taquara deu um exemplo na gestão do seu Nelson enxugou esta Casa para onze ou doze funcionários, agora nós temos mais de vinte novamente, mais ele deu um exemplo de que se administra com seriedade e se faz bem com recurso público se eu tivesse certeza de que nós teríamos resolvido a situação financeira diminuindo o número de Vereadores eu teria o meu voto diferente mais eu não vejo assim Senhoras e Senhores eu vejo que quem senta na cadeira de Presidente pode fazer bem ou não fazer e o que nós precisamos é ter então os Vereadores enxugados e uma Câmara de Vereadores enxuta com os Vereadores trabalhando sozinhos, sem assessores, sem diárias, sem telefone porque Novo Hamburgo ainda tem diárias e tem telefones para os funcionários, para os Vereadores e eu não calculei esse percentual sobre isso então Senhores com a seriedade e com o respeito que eu tenho a opinião de cada um dos Senhores eu construí a minha opinião estudando, lendo e pesquisando. Era o que eu tinha

para o momento agradeço ao Senhor Presidente. **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Quero saudar a todos presentes, quero pedir para a comunidade aqui presente para que a gente faça uma reflexão com relação a redução do número de Vereadores, vamos analisar o seguinte desta cadeia política de Presidente da República até Vereador, nós temos lá Presidente da República, Deputado Federal, Senadores, Governador do Estado, Secretário de Estado, Deputados Estaduais, nós temos uma gama de políticos, nós temos o Prefeito e temos também os Vereadores nessa hierarquia, e aqui eu quero que cada um analise na sua consciência não precisa retratar isso, mais analisa na sua consciência quando te falta o acesso a política pública quem é que você encontra pra sanar esse problema é o Prefeito? É o Governador? É o Secretário de Estado? Ou é o Chefe de Gabinete do Deputado que ganha R\$17.000,00 por mês? Ou é a assessoria do Senado Federal que ganha por 3,4 Vereadores? Falar em número em redução de Vereador pra mim é covardia é tirar a representatividade da comunidade, é tirar quem a comunidade encontra, aquém interessa isso, aquém interessa? Que a comunidade não tenha acesso á política pública, após essa reflexão quero dizer para os Senhores o seguinte que entendo que realmente uma economia de verdade se faz como o seu Nelson fez no passado se retira o recurso e deixa para o Executivo Municipal para melhorar as políticas públicas, diante disso eu apresentei uma Lei, a Lei número 113 de 2015, que tira 2% que vai direto para a saúde que é nosso calcanhar de Aquiles hoje, 2% essa é realmente uma economia de verdade. Aqui Senhores eu quero dizer uma coisa e deixar bem claro que eu não concordo com essa política de presidente se eleger e fazer da Câmara de Vereadores uma pequena Prefeiturinha pra que eles comecem a administrar e comecem a fazer ações políticas partidárias em benefício da próxima eleição e isto tem acontecido anos após anos neste Município eu vejo assumir a Presidência e começar a negociar recurso com as entidades por apoio político para as próximas eleições, isso nós temos que debater e coibir isso sim são ações políticas, vocês sabem quantos representantes políticos na cidade de Taquara tem dos Deputados que estão ganhando sem fazer nada? Essa informação eu estou buscando com a Assembleia Legislativa e quero colocar ela escancarada para todo mundo ver. O Vereador é o representante legítimo da comunidade, diminuir Vereador é diminuir acesso a comunidade a política pública e isso temos que ter esse entendimento temos que evoluir politicamente, temos que ter acesso a essas informações não podemos nos deixar levar por meia dúzia de pessoas que querem fazer demagogia da política pública. Gente, eu tenho feito da minha passagem política toda a minha dedicação eu não tenho outra atividade eu parei com tudo para atender a minha função de Vereador, tenho tido muitos bons resultados, tenho 3 prêmios internacionais, tenho sido convidado para fazer palestra em toda América Latina. Sexta-feira agora vou estar administrando uma palestra no Cimol, então eu acho que está dedicação é importante que a comunidade perceba e veja, e a importância que tem de um vereador representando uma comunidade, agora se tem Vereadores que não se sentem representando a sua comunidade coloque o seu cargo a disposição eu acho que é isso que deve ser feito. Muito obrigado a todos. **Vereador Telmo Vieira:** Senhor Presidente sou contrário á redução de Vereadores eu explico porque a minha formação é militar vim de uma família militar, servi o Exército Brasileiro 4 anos 11 meses 3 dias e 2 horas e meia a Polícia do Exército onde me graduei como Cabo e quando eu me alistei para servir, eu me alistei para dar o melhor de mim é um comparativo que estou fazendo e numa certa instrução que tivemos quando um soldado está em campo ele conta com a sua equipe com o seu pelotão ele com o próximo, quanto mais força tiver esse Pelotão mais avanço e mais efetividade vai ter ali na frente, quando comprometidos, determinados pela mesma causa em defesa da população essa é minha instrução quando candidato sou no primeiro mandato eleito eu quero dizer que também o meu propósito foi esse, foi representar a minha comunidade com dignidade com comprometimento e isso é o que eu tenho feito, tanto é que a dias posteriores eu vou fazer a prestação do meu mandato no qual ganhou muito a comunidade taquarense com o meu mandato, e eu acredito que com o mandato de cada um dos Vereadores que estão

aqui que são 15 representando a população de mais de sessenta mil habitantes eu não vejo o porque de hoje se reduzir quando se esta falando em economicidade eu vejo várias outras possibilidades para se economizar, porque antes como falou muito bem o Vereador Adalberto tínhamos, esse Poder legislativo já teve 10 Vereadores aonde que se tinha um desmando do dinheiro público muito grande, aonde não se revertia em prol da comunidade e isso é ruim porque esse é o reflexo do nosso Brasil hoje, não ter políticos comprometidos com o bem estar da comunidade, com o bem estar de nossa população, se alguém tem dúvida da minha integridade enquanto representante do Legislativo eu creio que deve discutir comigo porque tenho a apresentar os meus encaminhamentos, enquanto que antes quando eram 10 Vereadores era naquele tempo aonde a política não era dinâmica, era aquele tempo que o Vereador Nelson atendia alguma comunidade, o Vereador “x” atendia outra comunidade e a coisa era mais lenta, era mais devagar, da pra ver o atraso que esta o Município de Taquara, eu penso que não é diminuindo a representatividade pra mim democracia é coletivo eu respeito a opinião de todos contrária a minha, mais eu tenho a minha e isso deve ser respeitado. Entendo a preocupação do nosso Presidente em querer economicidade mais também eu quero dizer que tem maneiras de se economizar o dinheiro público, é respeitando economizando cada centavo, mais nós aqui da Casa Legislativa não temos assessores tinham um tempo que eram 10 ou muito menos que se pagava a extraordinária era um absurdo de extraordinária, hoje eu venho na Casa de segunda a segunda porque não é aquele tempo que se vinha uma vez por semana na Sessão, nós temos que mudar essa visão porque o Vereador quando quer representar ele está diuturnamente ligado á comunidade dele exercendo sim o seu comprometimento com a comunidade, essa é minha defesa agora se vou ser voto vencido essa é minha posição porque quem me oportunizou de estar aqui primeiro foi meu Deus que esse que da condição através da comunidade que usa o homem com instrumento de seu trabalho, instrumento de seu querer por isso que eu estou aqui e se eu não estiver fazendo um bom trabalho e horando o nome Dele amanhã ou depois eu não estarei aqui mais enquanto eu estiver aqui eu sou pela coletividade eu sou pela grande maioria de representatividade aqui nesse Município de taquara e também Senhor Presidente a questão dos outros Projetos daqui eu valorizo meu trabalho mais também penso na economicidade, posso ganhar menos e vou trabalhar ainda mais porque esse sempre foi o meu propósito eu não entrei aqui por causa de salário, eu entrei aqui para representar a minha comunidade e quanto a questão da diminuição dos 50% da representatividade do Presidente para 10% eu acho que isso sim deveria ser uma Lei, porque o nosso Presidente faz um grande trabalho mais o nosso Presidente é um Gestor da Câmara Legislativa mais tem recurso para isso eu penso sim que deve ser questionado ainda muito bem a diminuição (Neste momento o microfone foi desligado pois o Vereador excedeu o tempo limite determinado por unanimidade pelos Vereadores nesta Sessão Plenária) Senhor Presidente eu peço a compreensão de mais 30 segundos para terminar a minha linha de raciocínio eu quero ser rápido, eu só quero dizer que essa redução de salário sim eu vejo com bons olhos mais eu também quero atentar para um fato com 11 Vereadores viria o mesmo recurso do Executivo Municipal para esta Casa e quem pode dizer que não teríamos as mesmas cabeças que tivemos aqui dentro no passado que com 10 gastavam bem mais que com 15 Vereadores hoje, é questionável. Era isso Senhor Presidente. **Vereador Idalci Renato Lamperti:** Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, enfim é realmente 2 Projetos que contemplam aqui os rumos desta Casa, já fui Vereador com 15 já fui Vereador com 10, não há problema nenhum de ser Vereador com 11, então eu acho que 11 Vereadores está de bom tamanho sou favorável a esta proposta e eu gostaria de dizer pra vocês que as opiniões são divergentes, um opina por um, um opina por outro, então se não tivéssemos aqui opiniões diferentes nós não estaríamos de 15 Vereadores até porque tem uma proposta na Casa de que reduz o duodécimo pra 4% então nós temos que pensar nesta questão, nós temos então esta proposta de 4% que temos que avaliar por isso também sou favorável a 11 Vereadores, em relação a redução de salários eu acho que é perfeito também sou

favorável assim como a questão da verba de representação acho que nós tínhamos que reduzir ainda mais nos Ministérios, nas Secretárias nos cargos de comissão, começar nos Municípios, no Estado, na União, aí realmente nós vamos ver que as empresas quando não tem o que fazer eles tem que reduzir, enxugar, só o setor público que não enxuga está na hora de nós darmos o exemplo, nós temos que reduzir o nosso salário temos que reduzir a verba de representação e reduzir o número de Vereadores de 15 para 11. Muito Obrigado. **Vereador Nelson Martins:** Senhor Presidente nós temos que respeitar a posição de todos os Vereadores da Casa porque não bastaria o Prefeito ter um só para mandar que nem ele quer fazer. A realidade desse país ninguém fala, a realidade começa quando a Dilma começa a querer ter todos os partidos na mão e lá depois não consegue governar. O Sartori Governador do meu partido está fazendo a mesma coisa e não é diferente neste Município, que nós fizemos parte do Governo que trabalhamos numa eleição com o Prefeito, estamos fora porque na verdade, achamos que não deveríamos votar como ele queria, então pessoal eu tenho uma coisa comigo a Lei é boa pra gente quando é a nosso favor mais nós temos que assimilar quando ela é ruim as Leis são bem claras e por serem bem claras eu quero perguntar pra vocês aqui se nós tivéssemos que reduzir os Vereadores aqui hoje quem queria sair? Quem? Qual é a pergunta, quem? Se fosse pra reduzir hoje não tem como tirar como é que nós vamos dizer que vamos deixar de ser Vereador isso não existe, como também os próximos Projetos, o Projeto é bem claro fixa para uma determinada, quem vai concorrer para uma próxima eleição vai saber quanto é o número de Vereador, vai saber quanto é o salário do Vereador, o Prefeito vai saber que também tem um projeto para reduzir do prefeito que eu não sou favorável a reduzir, porque assim tem um Projeto aí pra reduzir vai entrar e aí só discussão que não leva a nada e outra coisa que vou dizer para vocês as economias que eu fiz foi porque vocês me ajudaram, porque eu contei com vocês quatorze Vereadores agora nunca deixei que ninguém viesse interferir aqui dentro como esta sendo hoje, broncas a parte, broncas a parte porque que aconteceu tudo isso uma bronca que não faz parte da oposição então ainda vão na rádio dizer que é oposição não fale em oposição, não fale, não foi nós que criamos a bronca, a coisa tem que ser bem clara para a população entender pra próxima legislatura eu sou favorável a redução de Vereadores, redução de salários, redução se o prefeito concorrer, como é que o prefeito vai concorrer se ele não sabe quanto vai ser o salário dele do secretário, pessoal político está na Lei, a lei é boa pra nós a vamos ela é boa nós vamos assimilar, quando é ruim pra nós nós não queremos a Lei, não vamos ser realistas eu sou favorável que se diminua tudo dentro daquilo que preceitua a Lei, se a Lei diz eu voto favorável a redução de Vereadores a redução dos salários não tem nenhum problema, até porque vou dizer uma coisa pra vocês eu sei o meu trabalho eu faço oitenta noventa mil quilômetros por ano e sexta-feira já fui intimado a participar de uma reunião lá no Pega Fogo que tem gente que não consegue sair de casa, vou estar lá eu não deixo de ir, eu acompanho qualquer pessoa da comunidade aqui que já me chamou sabe que eu atendo, então eu faço isso eu sou Vereador é pra isso, então o seguinte quem acha que ganha demais vai lá e devolve o salário, vai na Prefeitura e diz eu estou ganhando demais vou devolver aqui. Eu sou favorável a redução Senhor Presidente de tudo, redução de Vereador, redução de salário, porque eu sei que todo mundo aqui eu sei de Vereador nós já tivemos um votamos uma vez na Casa e eu votei favorável nós votamos a redução de Vereador e eles entraram na Justiça e ganharam e voltaram depois e daí qual era a cara. Pessoal então o seguinte ó, eu respeito a posição de todos e todos aqui tem posição e outra coisa se nós não respeitar a posição de cada um e não deixar que a posição de cada um prevaleça vai acontecer o que? O que nós temos fazendo aqui com 15 Vereadores? Agora eu quero dizer por que eu economizei eu não deixei que ninguém metesse o bico aqui, essa história de vir aqui me chamaram um dia aqui tem que fazer assim, não não, lá na Câmara tu não se mete que lá é nós que resolvemos. Outra coisa, pessoal Câmara não é rubrica de Prefeitura nós ajudamos a Prefeitura porque achamos que tínhamos que ajudar e estamos ajudando o Arleu ajudou, o Eduardo ajudou isso é um direito se entra

um Presidente e achar que não deve fazer nós não vamos conseguir mudar o Presidente, qualquer um que assuma o ano que vem e dizer não vou ajudar, não vou fazer nada, não faz ponto, isso é o direito de cada um agora pessoal trazer bronca de Prefeitura pra cá isso é impossível não vamos trazer bronca pra cá que isso é ruim. Então a minha posição definida Senhor Presidente sou contrário a pagar manter o menor número de Vereadores não tem como tirar nenhum Vereador aí, eu vou perguntar uma coisa nós reduzimos hoje pra 11 Vereadores quem é que sai? Eu pergunto quem é que está disposta a sair? Ninguém! Então sou favorável que reduza o número de Vereadores o salário para a próxima Legislatura como está na Lei, eu respeito Lei. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Gostaria de saudar o Presidente, os demais componentes da Mesa, fazer uma saudação especial a comunidade que se encontra aqui presente, e dizer a comunidade que deveriam vir mais vezes assim em grande quantidade, para saber o que seu representante seu Legislador faz aqui na Câmara, para ver ser realmente agente trabalha ou não, é muito importante vocês saberem disso, até mesmo para na hora de votar, vocês terem uma opinião mais formada. Presidente eu iniciei minha vida publica sendo líder comunitário, e fui por vários anos, acredito que em torno de 13 a 15 anos eu fui líder comunitário, trabalhava socialmente e nunca tive salário, e não me arrependo de ter feito isso, mas chegou um certo momento que eu precisava de alguém, Vereador para que fizesse essa interseção entre a diretoria daquela comunidade que eu representava e o Executivo Municipal, porque agente não conseguia chegar até ele, pois bem, depois de tanto acreditar e votar em políticos, para que ali representasse a Associação na qual eu trabalhava voluntariamente, nunca eu consegui alguém, até que as pessoas da minha comunidade me incentivaram bastante para concorrer, para que se errasse, errasse eu, e eu respondia por mim, porque se eu não representasse bem, eu estaria ali dando a minha cara a tapa para bater e assumir com os meus atos, quando venho esse projeto do aumento dos Vereadores, eu fui interpelado para uma pessoa que me dizia o seguinte, tu vai ser favorável para o aumento de gastos na Câmara, e eu expliquei a pessoa que para o aumento de numero de Vereadores, teria que se diminuir o doa décimo em 2%, alias de 8% para 2%, que isso daria uma economia grande para a Câmara de Vereadores, e o objetivo maior que eu acredito, e sofri na pele como disse anteriormente para vocês, teríamos a minha comunidade e eu, a representatividade, o que é a representatividade, hoje aqui nessa Câmara está bem representada, tanto a cidade como interior e todas as comunidades, tanto nos bairros, como no centro, está bem representada, essa ideia nos temos que ter em pratica, nos queremos ser representado na Câmara ou não, uma coisa que muito me chama atenção e foi falado por outro Vereador, outro colega Vereador que eu não lembro bem, é a questão de quem se procura quando você esta com uma dificuldade, e se tem dificuldade enormes, não, você não procura o Presidente da Republica, você não acha, você não procura um Senador, que você não acha, um Deputado Federal você não procura, porque você não acha, e assim sucessivamente até o Prefeito é difícil de achar, mas o Vereador você acha, porque o Vereador é aquele cara que mora com você na comunidade, te representando, esse quando abre a porta o vizinho grita, o meu esgoto, na saúde não fui bem atendido, as vezes não é nossa função, a nossa função é ajudar a organizar, e nos vamos lá e atendemos aquela pessoa, então por isso que eu digo que o importante de tudo, é a representatividade, essa historia que vai gerar economia, não está sendo bem falada, digo a vocês isso, porque a verba de representatividade, vai ser a mesma aos 10, ou seja, os 10 vão poder gastar mais, e vocês vão perder a representatividade de vocês, principalmente nas comunidades mais carentes, mais eu queria aqui Senhor Presidente, dizer e ler um trecho aqui, de uma pessoa que eu acho que foi muito feliz a colocar nos meios de comunicação essa escrita, amanhã, não vou dizer o nome porque não fui autorizado, amanhã correremos o risco de numa populista demagogia termos nossa Democracia Municipal desvalorizada e diminuída, não consigo enxergar vantagem, são economista nos projetos da diminuição da quantidade de salário dos servidores, pela população para representa-la no Legislativo Municipal, não se trata dos atuais Vereadores e Vereadoras, mas sim da representatividade

futura, porque não seria para essa Legislação, essa medida não melhora representatividade, não melhora as perspectivas de atuação, não aprofunda o debate sobre o papel dos Vereadores, enfim, não passa de mera defesa de Estado Mínimo, da democracia mínima, da representatividade popular mínima, nessa linha meramente economista o que impede para diminuir para 13 mil, 2 mil ou até para um salário mínimo, a remuneração dos Vereadores, ou porque não diminuir para 8 ou 4 ou 2 Vereadores. Obrigado por me ouvir. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Senhor Presidente, acho que minha posição já é conhecida, participei da Audiência Pública que teve nesta Casa, e na verdade fui o único Vereador contrario a proposta que esteve na Sessão, mas não tenho medo de fugir daquilo que penso, de defender aquilo que penso, sou contrario a diminuição do numero de Vereadores, pelo mesmo motivo que a maioria dos Vereadores colocaram já aqui, que é a diminuição da representatividade da nossa comunidade, hoje estavam presente aqui, eu não sei já foram embora, a Associação dos Aposentados e Pensionistas da cidade de Taquara, no qual o meu pai é o vice presidente, e eu acompanho a luta e o trabalho dos aposentados e pensionistas pelos seus direitos, porque não ter um representantes deles aqui dentro, eleito por eles, estavam aqui e ainda permanecem aqui, um Bombeiro, estavam vários Bombeiros, Brigada Militar, que também lutam, é uma luta constante por direitos, por melhorias de sua categoria, estava presente aqui o CTG, professores, Vereadora Sandra, que levanta a bandeira da causa animal, está representado nesta Casa, os diversos bairros de nossa cidade, o interior dessa cidade que é grande, quem conhece, eu sou um Vereador do Interior, conheço bem o interior, e sei a grandeza que é, e a necessidade de ter representantes dos diversos lugares do interior de nossa cidade, agricultura aqui representada pelo Brito, a saúde, funcionários públicos, lideranças religiosas, tantas outras que no momento não me vem a mente, mais são frentes que precisam ser, que poderiam estar aqui representadas, nos não podemos tirar a representatividade da nossa comunidade, por isso eu sou contrario a diminuição do numero de Vereadores, também sou contrario a redução do salário, quem acompanha o meu trabalho, sabe o quanto agente tem corrido, quanto agente tem trabalhado, nos não somos vereador, como disse o Vereador Telmo, de vir na Sessão em terça feira a noite, quem acompanha sabe o trabalho diário, nos somos Vereadores 24 horas por dia, muitas vezes as pessoas na madrugada, batem em nossas portas nos pedindo ajuda, diariamente, talvez vocês não saibam disso, diariamente agente se depara com situações de pessoas precisando de ajuda, e alguém pode dizer esse não é o trabalho do Vereador, não é o trabalho do Vereador levar a Porto Alegre, não é o trabalho de o Vereador pagar sexta básica, não é o trabalho do Vereador, mas o que nos Vereadores que somos procurados diariamente, que algum Vereador que esta aqui, pode me desmentir, eu sedo o resto do meu tempo, se eu estiver falando mentira, se diariamente nos não somos solicitados por diversas questões de assistência social, questão de saúde, eu confesso a vocês, que por varias vezes eu fui chamado em alguma situação em que tu entra na casa e tu vê a situação e tu não ter como ajudar, e tu ter que virar as costas e entrar no carro e chorar, por varias vezes, não sei se já aconteceu isso com vocês, eu por varias vezes entrei dentro do meu carro e por não poder ajudar as pessoas, porque não tem como abraçar o mundo, e as vezes agente tem vontade, eu tive muitas vezes vontade de chorar por não poder ajudar aquela situação ou a outra, e agente acaba fazendo isso, tirando do bolso mesmo, por isso sou contra a diminuição de salário e sou contra a diminuição de Vereadores, respeito a opinião de todos mas sou a contrario, obrigado Presidente. **Vereador Lauri Fillmann:** Realmente um tema bastante polemico, não a duvidas, e escutando vários colegas Vereadores, eu tenho que tirar o chapéu, porque realmente todos estão com apontamentos e conclusões independente do voto, é absolutamente verdadeiras, eu tenho que concordar com isso, a minha consciência me leva a querer concordar com isso, tenho as minhas posições como sempre tive, como cada um dos senhores tem, nem sempre agente agrada nem a família que são os mais próximos, muito menos um eleitorado, uma comunidade ao todo, mas como já disse e vários me antecederam, acima de tudo é muito importante, entender, aceitar a opinião de cada um, isso

também é democracia, ali na frente o político, poderá pagar por seu voto, por sua postura, isso todos nos sabemos, existe de minha parte e muitos sabem disso e outros tantos não, uma pré disposição a me afastar da política no próximo ano, isso é uma decisão minha que esta bem encaminhada, seria muito cômodo para mim, vir aqui e dar meu voto para redução de Vereadores, dar meu voto para a redução dos salários, mas eu preciso acima de tudo, votar com a minha consciência, já votei para aqueles que não sabem, para o aumento para 15, entendo que era um outro contexto, hoje nesse quesito foto pela redução, mas nos outros, pode aparecer a principio, especialmente para a comunidade e eu entendo, a um clamor, porque a situação a nível de município, Estado, País, é terrível, e infelizmente pode piorar, precisamos estancar isso rapidamente, então entendo esse clamor da comunidade, mas nesse quesito da diminuição de valores eu vou me posicionar de forma contraria por entender que como bem mencionado anteriormente aqui, Vereador Beto Timóteo, Vereador Beto Lemos, entre outros, Vereadora Sirlei também fez um belo levantamento, parabéns, são verdades, mas não deve ter telefones a disposição, não tem, não tem carro, não tem nada, então cada um tem que se virar, e aquilo que os colegas diziam, como o Vereador Moisés, não tem dia, não tem hora, não tem momento, tem que estar ali, e acaba tendo que se puxar, com tudo isso eu falo, eu sei que isso não agrada, mas tenho que falar com minha consciência, em três anos um problema meu, porque estou na chuva para me molhar, em três anos morando a vinte e tantos quilômetros, e acabei com o carro, não batendo, dia, manhã e noite, não é a função do Vereador fazer assistencialismo, mas eu disse esses dias aqui, vai ser Vereador um tanto quanto afastado, nega auxilio para comprar um remedeio, criança lá chorando de fome, encaminha uma rede de luz, que somos procurados a toda hora, infelizmente não deveria ser assim, mas infelizmente nesse País é assim, é o primeiro a ser procurado, gente sem demagogia, sem hipocrisia, eu sei que lá na outra ponta, trabalhador ganha parado numa esteira de calçado, um salário mínimo, que é injusto o salário do Brigadiano é uma loucura nesse País, o professor não vamos nem falar, tudo isso são verdades, mas se você que, e precisa, e nem querendo precisa esta na rua todo dia, de manhã, madrugada e a noite, quem que paga essa conta, você mesmo, então nesse sentido, como disse anteriormente, vou repetir, a uma pré disposição minha de sair desse plano político publico, mas seria muito cômodo para mim votar para redução dos salários, mas olhando para todos o que esses passam e eu também, eu voto para manter o salário. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Senhor Presidente, a todas as pessoas que se encontram na Casa, meu voto e bastante claro, bastante tranquilo, sempre foi assim, não irei mudar agora, pelo contrario agradeço a presença de todos as senhoras e senhores que estão aqui, amigos Policiais que se fazem presente, eu voto contrario a diminuição do numero de Vereadores, explico o porque, falaram na economia e na representatividade, isso é um fato verdadeiro, Vereador Telmo, será que lá na Padilha, se o senhor não estivesse lutando lá, Vereador Lauri, que teve o apoio de todos os Vereadores desta Casa, se o Senhor não estivesse lutando pela aquela creche comunitária, se não tivesse Vereadores na Padilha como hoje tem, será que teria a creche lá, e eu posso dizer com bastante firmeza, no Bairro Medianeira seria asfaltado uma rua, a Rua Medianeira, porque era projeto do prefeito Titinho e promessa, e foi a pedido meu e interferência minha, por morar naquele bairro, representar todos os Taquarenses, mas morando naquele bairro eu consegui asfalto junto a ele, para que se fizesse a Rua Carlos, e aqui não é nem uma demagogia, na tenho como mérito, era minha obrigação lutar pela comunidade, eu estava ali, moro ali, e ainda tem muitas deficiências para ser resolvidas naqueles bairro, como na cidade, então Vereador, lá na Padilha, no Figueirão, em qualquer bairro, no centro da cidade, se ficar sem representatividade, a quem a população vai procurar, Vereador o senhor falou muito bem, acabou com seu carro, fazendo o que realmente não é sua obrigação, mas não tem como se negar a atender, Vereador Moisés, eu lhe levei em casa e não estou lhe cobrando a carona, mas eu lhe levei em casa porque quebrou o seu carro, no ir e vir, a distancia que o senhor mora, o senhor não representa só lá, e assim todos no Vereadores, com

muita tranquilidade voto pela manutenção dos 15 Vereadores, e pela representatividade, porque 15 tem uma maior abrangência em nosso Município, e a comunidade tem um maior alcance de chegar nos Vereadores, porque é quem a comunidade realmente encontra Vereador Lauri, e nos não temos como nos furtar de muitas situações, que se diz, não é obrigação do Vereador, e agente sabe que não é, legalmente não, mas não estamos fazendo nada ilegal, somos seres humanos, Vereador Beto, o senhor trabalhou na Associação de Moradores, num bairro e numa parte pobre, como a exemplo da minha também, mas voto favorável sim a diminuição do salário dos Vereadores, isso voto favorável, somos 8 Vereadores que apresentaram esse projeto, e esta em discussão na Casa, isso nos votamos favorável, entendemos que, de acordo com o Senhor Preito em sendo aprovado o Projeto, esse dinheiro deverá, os 40% a menos na verba de representatividade do Presidente da Casa, 15% de cada Vereador, essa verba e esse dinheiro deverá ir imediatamente para a Secretaria de Saúde, e o Prefeito terá o compromisso de nos prestar conta mensalmente, porque eu da base do Governo, representante do Governo nesta Casa, amigo do Prefeito, do PTB, me incubo e cumprir, de cobrar dele, em qualquer esfera, uma vez feito o acordo, tem que se cumprir, é assim que homem age, esse é meu compromisso com toda a comunidade, e por isso mantenho aquilo que sempre disse, sou coerente e não digo isso de um lado, e viro as costas e digo outra palavra, para agradar seja quem for, eu tenho que agradar toda a comunidade, trabalhar com honestidade, gerar economia, ser honesto, e vou dizer para vocês, quando era dez Vereadores nesta Casa, se gastava muito mais, baixa vergonha nessa Casa, pergunte ao Presidente se ele quer expor, ou pedir para o Vinicius tirar uma foto com a permissão do Presidente, daquela estatua que tem lá, se gastou quase 8 mil reais, porque se sobrava dinheiro nesta Casa, e hoje se economiza, já devolvemos mais de 2 milhões para o Município, porque com quinze Vereadores, se economiza mais de 2 milhões, já voltou para o Executivo, porque esta sendo bem administrado, então não é o numero de Vereadores, a seriedade a honestidade de todos os Vereadores, e por ai que começa, se o Presidente junto com os Vereadores zelar pelo dinheiro publico, a coisa anda, é só ter respeito Senhor Presidente, e tem acontecido com o dinheiro publico, até então, e eu sei que vai continuar desta forma, não tem o porque de votar diferente, meu voto é esse Senhor Presidente, agradeço a toda presença de todos vocês, gostaria que vocês se fizessem presente mais vezes, não só em projetos polêmicos, muito obrigado, que todos nos tenhamos uma boa semana. **Vereadora Sandra Beatriz Schaeffer.** Cumprimento o Senhor Presidente, Mesa Diretora, colegas Vereadores, comunidade aqui presente, o meu voto já foi aberto a duas semana atrás, na minha palavra de expediente eu já fiz meu posicionamento, mas hoje eu vou repeti-lo, nos temos um quadro aqui, que fala sobre as legislaturas de Taquara e o numero de Vereadores de cada uma delas, quando diz que na Legislatura de 1952, a 1955, nos tínhamos onze Vereadores, hoje em 2015 e a proposta seria para 2017, tem a proposta de voltarmos a novamente a ter este numero de Vereadores, onze Vereadores, o mesmo que tínhamos em 1952, segundo os dados do IBGE, naquela época eu tenho um senso de 1950, que é um pouco anterior, a população total de Taquara, ai se incluía os Município de Gramado, Igrejinha, Três Coroas e Parobé, era de 51 mil habitantes, 585, incluindo Gramado, Igrejinha, Três Coroas e Parobé, ou seja, no meu entendimento e como falou a Vereadora Sirlei, não é baseado no que eu acho, no achismo, é no que eu pesquiso, no que eu leio, no que eu estudo, é em quem eu me amparo, que tem o maior conhecimento que o meu, e o meu voto é pela permanência dos 15 Vereadores sim, porque quando eu me candidatei a esse cargo, é porque eu acredito no Poder Legislativo, se eu não acreditasse nesse poder, eu não estaria aqui hoje como Vereadora, se eu me coloquei a disposição para trabalhar por uma comunidade, eu continuo acreditando nesse poder, eu não posso desmerecer, eu não posso torna-lo menor do que ele é, porque o habitante de uma cidade, a quem ele tem mais facilidade de chegar, é o Vereador, eu tenho aqui uma, duas, três, quatro, cinco, seis Comissões das quais eu faço parte, seis Comissões, porque eu sou a única representante do PSDB dentro da Câmara de Vereadores, eu faço parte da COFF, eu faço parte da

Comissão de Educação, eu faço parte da Frente Parlamentar contra Violência da Mulher, e outras Comissões, quando alguém chega aqui na Casa procurando por alguém para alguma situação, que seja, como eu já fiz parte de uma Comissão de Saúde, uma menina que teve uma Cesário e ficou totalmente infeccionada, e ela não teve a quem recorrer, ela mal conseguiu subir as escadas, e chegou até a Comissão de Saúde, e pediu por favor, nós não tentamos resolver o problema daquela menina, nós chamamos as entidades, os órgãos da área da saúde, para perguntar que tinha acontecido, o porque que chegou a esse ponto, e de que forma a melhorar, quando nós temos um menino de um ano e pouco, que rói as suas unhas, porque ele foi violentamente espancado pelo seu padrasto, e o tiram e devolvem ao seu pai, só que seu pai espanca a mãe, nós não estamos resolvendo o problema daquele menino, nós estamos chamando a rede da proteção da criança e adolescente, para ver de que forma devemos tratar aquele questionamento, quando nós temos uma ponte que está prestes a ruir, e que nós precisamos resolver o problema, não é de umas pessoas que passam por ali, é da segurança das pessoas, e nós já chamamos aqui na Câmara as entidades responsáveis, chamamos autoridades responsáveis para ver o que está acontecendo, e o que pode ser feito, o Vereador não tem a caneta na mão, ele não assina nem um papel dizendo, eu quero que essa rua seja calçada, eu quero que essa rua seja asfaltada, eu quero aqui nesse hospital que tenho isso e aquilo, nós não temos essa caneta, e se tivéssemos nossa, varinha mágica, não temos esse poder, mas nós temos o poder de agregar a comunidade de junto ao Poder Público, nós temos o poder de viabilizar soluções para as problemáticas, e uma vez que eu desacredito deste poder, me desculpe gente, eu pego as minhas coisas e vou embora, mas eu ainda não desacreditei, alguns dizem para mim, tu ainda tem um olhar romântico da vida política, e claro que eu tenho, se não eu vou desistir de viver, no que eu vou acreditar, que o mundo está em crise, e não as soluções, claro que tem, se não eu vou cortar meus pulsos, e eu não quero viver esta vida, eu quero estar aqui lutando pelos interesses pela minha comunidade, sem salário de Vereador, não vou fazer demagogia, a mais de 20 anos eu trabalho voluntariamente nessa cidade, dez de mil novecentos e pouco, então também não é por isso, pode ser por isso, mas não é só por isso, é por o ideal de uma comunidade melhor, e por trabalhar por essa comunidade. **Vereador Arleu Machado de Oliveira.** Senhor Presidente, demais membros da Mesa, senhores e senhoras Vereadores, a todos aqui que se fazem presentes, imprensa, eu antes de começar a minha fala a respeito da decisão que eu já tenho tomado a muito tempo, a muitos anos sobre o número de Vereadores, eu quero dizer que muito mais importante seria hoje, nós estarmos discutindo aqui, sobre o problema do Estado do Rio Grande do Sul, quero falar o seguinte, acabou de vir uma notícia para nós aqui, de que a Dilma acabou de cortar todos os repasses do Estado do Rio Grande do Sul, a partir desse momento, tudo que entrar no Rio Grande, vai ser cortado, acabou, acabaram com o Estado do Rio Grande do Sul, porque o atual Governador se negou a repassar uma dívida do Governo Federal, em função de pagar servidores do Estado, em cima disso acabou de vim a notícia para nós, e agora foi repassado aqui, pelo celular, que a Presidente da República, qualquer dinheiro que entrar no Estado, vai ser trancado, então vocês imaginem o que nós estamos fazendo aqui, é bem pequeno perto do grande problema que nós temos no Estado do Rio Grande do Sul, e aproveitando, vai ser aumentado 1% ICMS do Rio Grande, quem vai pagar vão ser os empresários, vai ter inclusive o SINDILOJA lá programando uma ida a Porto Alegre, para fazer essa semana lá também, mostrar para o Rio Grande que não é por aí, aumentando o ICMS, que vai resolver o problema, aí vai atingir uma outra facção, outra parte da sociedade muito grande, que são os que produzem, então para ver que nós estamos aqui hoje, uma coisa bem pequena preocupados, uma coisa mínima, que é tentar diminuir número de Vereadores, que convenhamos, vamos ter mais o que fazer, do que pensar nisso, muito mais, porque minha gente, eu fui Presidente ano passado na Câmara de Vereadores, eu repassei do Legislativo para o Executivo, em torno de 1 milhão de reais, com 15 Vereadores, vou dizer o grande problema que existe, não é o número dos Vereadores, o problema é o gasto que a Câmara tem com onze Vereadores, pode

ser gasto muito mais do que com os quinze, até porque, cada um se tiver onze, com certeza o próximo Presidente, pode por um assessor para cada Vereador, que hoje não tem, vai ter daí, com o salário alto, como a Vereadora Sirlei falou de Novo Hamburgo, então vamos pensar, por favor, vamos parar com essa historia, eu quando fui eleito, segundo mais votado do meu partido, em 30 eu fui o segundo, fui votado por quase 500 votos, e foi delegado poderes para mim decidir aqui na Câmara, eu não vou precisar que as pessoas digam para mim o que eu tenho que fazer na Câmara de Vereadores, eu sei o que eu tenho que fazer, porque foi delegado poderes para mim, fazia aqui na Câmara e representar cada voto que eu fiz lá fora, primeiro lugar, eu não precise, como o Vereador Fillamnn vem dizendo, la na frente não sou mais candidato a Vereador também, em função de tudo o que vem acontecendo aqui nessa oportunidade, porque nesse mundo que estamos aqui, aproveitando esse momento para ajudar pessoas que precisavam e a comunidade também, e parece que não esta sendo entendido, coisas pequenas, picuinhas, discussões, com o Presidente da Câmara com o Prefeito Municipal, que ta levando tudo isso, uma discussão de dois poderes, esta levando uma seria de problema nessa Câmara, então vamos acabar com essa historia, aqui estamos praticamente fazendo todos de bobos aqui dentro hoje, aqui estão esperando que faça algo maior do que isso, não vai acontecer nada, vai ter 10 votos aqui a 5, contra a redução, já ta tudo discutido e sabendo, não vi a discussão que houve aqui, a uns dias atrás que não precisava ter vindo também, porque já estava decidido, então nos temos que ver assim, se passar para 11 Vereadores, o PRONA não põe Vereador, o PSC não põe Vereador, o PT mais uma vez não põe Vereador, porque se tiver, ai que ta a representatividade, vai acabar a pluralidade de partidos, já começa por ai, e vocês querem o que, que dois ou três partidos mandem aqui, ou querem a maioria dos partidos mandando, que é muito mais importante para a comunidade, muito mais democrático para a comunidade, eu jogo com vocês o que quiserem e anotem, se passasse para 11 aqui, não teria os Vereadores que estão aqui hoje, só tem um elemento, porque os partidos pequenos não dão legenda, não vão conseguir, o PT nunca boto um Vereador em Taquara, nunca boto porque, se tivesse talvez 20 Vereadores, eles teriam representantes, e o PT teria que ter representante aqui também, merecia ter também, porque é uma parte da sociedade, vai acabar a representatividade, muito bem falado aqui, então por favor, vamos nos preocupar como dinheiro que o Estado não tem, que é muito mais serio, a Câmara de Vereadores de Taquara não se preocupem com ela, ta muito bem dirigida esse três anos, estão sendo bem dirigida, estamos devolvendo o Presidente ta devolvendo cheque para o Prefeito, e outra coisa que entendam, nos temos que respeitar a independência dos poderes, por favor, vamos respeitar a independência, o Poder Legislativo um poder tão forte, com é o Executivo e o Judiciário, vamos acabar com essa historia de diminuir o poder, nos não precisamos ganhar nada com o Executivo e nem eles barganhar nada conosco, pena que eu não tenho mais 15 minutos, porque eu adoraria ficar discutindo esse assunto, que ele é lindo, muito obrigado a todos, tenham todos uma boa semana, e fiquem todos com Deus. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Boa Noite a todos, uma saudação especial a todos, comunidade presente, gostaria de justificar o porque assinei juntamente com os colegas Vereadores, para diminuição de 15 para 11, porque no momento em que teve a votação aqui, para aumentar para 15, eu estava Secretario da Saúde, e na época eu não lembro quem foi da imprensa, me perguntou um dia, me entrevistou e eu disse que era favorável para que permanecesse o que estava, que não aumentasse, mas não tive oportunidade de votar, porque não estava, e estava como Secretario da Saúde, mas entendo e justifico meu voto, sei do trabalho de cada Vereador aqui, sei da representação de cada Vereador, mas eu tenho justificativa, e vou citar alguns exemplos antes do trabalho que venho fazendo para não pensar que os Vereadores estes não estão fazendo, a Vereadora Sirlei vem fazendo um grande trabalho no Bairro Empresa, projeto do bem, como o Vereador Beto que faz um belo trabalho, que sempre fez pela associação, como alguns outros Vereadores fazem pelos seus bairros, mas eu entendo, o Eduardo também sempre fez pelo esporte um grande trabalho, e eu entendo e vejo aqui que

não posso mentir, que era Vice Prefeito na época, Vereador Guido, que quando eu era Vereador, represento toda a comunidade de taquara, mas vocês sabem que eu moro no bairro mais populoso que é o Bairro Empresa, e quando eu era Vereador sozinho no Bairro Empresa, eu consegui muito mais coisas pela comunidade do que hoje nos com praticamente com 4 Vereadores do Bairro, não é que os Vereadores não trabalham, não foi o que eu disse, os Vereadores vem fazendo um grande trabalho, mas não é dessa forma que consegue as coisas, agente conseguiu na época com muito esforço, conseguiu educação infantil, esta lá, Leonel Brizola, foi no Governo Kaiser E Guido Mario, e depois foi terminado no outro Governo, conforme agora deixaram para terminar duas que estão paradas, e inclusive neste Governo, o Bairro Empresa até agora nem se quer as obras do PAC, as casinhas que estavam praticamente prontas, foram terminadas, e hoje nos temos 4 Vereadores no bairro, então eu não vejo com o maior numero de Vereadores, terá mais força, pode ter mais representatividade como dizia os Vereadores, Vereador Moisés, falava a desrespeito que desgastou o carro, mas entendo, sou favorável sim, para o próximo mandato, que nem dizia o Vereador Nelson, não vale para esse, sou favorável sim que fique em 11 Vereadores, sou favorável a diminuição dos salários por 15% para o próximo mandato, mas que seja respeitada a emenda que eu coloquei no projeto nº101, porque só os Vereadores só apresentaram esse projeto, depois foi apresentado a diminuição de Vereadores, então é pensando em economia, isso que eu pergunto, se é pensando em economia, vamos diminuir também o salário em 15% a partir do próximo mandato, o salário do Prefeito, Vice Prefeito, Secretários e Diretores, porque eu nunca vi um Secretario ganhar mais que um Vereador, município nem um existe isso, e se não for diminuído o percentual igual dos Vereadores, os dos Secretários, dos Diretores, os Secretários vão ganhar mais que os Vereadores eleito pela população, então eu espero que na hora da votação seja respeitado a emenda que eu apresentei ao projeto, onde diminui 15% também, o salário do Prefeito, Vice Prefeito, Secretários e Diretores, então como disse, voto favorável a diminuição de 15 para 11, a diminuição de 15% do salário em geral, mas conforme a Lei diz, conforme diz o Vereador Nelson para o próximo mandato, e cada um vai concorrer sabendo que os salários será menor, sabendo o que vai poder contar, então dessa forma voto favorável todos os projetos, sendo respeitado a emenda, uma grande abraço a todos, e muito obrigado pela presença de cada um. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Quero saudar o Presidente, a pessoas que ainda estão aqui para ouvir nos Vereadores, e quero dizer que também sou favorável aos 15, sou favorável a representatividade, quero fazer uma conta rápida para vocês aqui, hoje nos temos 7 partidos nesta Casa, se for 11, cada partido pode colocar 17 candidatos, se for 15, cada partido pode colocar 23 candidatos, então significa 6 candidatos a mais, são 7 partidos, são 42 pessoas a mais que podem concorrer, que pode buscar um espaço aqui, vindo do Morro da Pedra, vindo de qualquer bairro, tem o direito de concorrer, não quer dizer que vai se eleger, diminuindo já estão restringindo e estão colocando na mão de uma meia dúzia para poder chegar aqui, tira a representatividade, eu nunca neguei quando busquei voto, porque tem muitas pessoas que não precisam do Vereador, não precisam, eles tem dinheiro para pagar consulta, tem dinheiro para pagar o medicamento, eles tem dinheiro para pagar tudo, eles não precisam do Vereador, vocês sabem quem procura o Vereador, são as pessoas mais humildes, são as pessoas que sofrem que não conseguem um exame, e ai digo para vocês, é direito que o cidadão possa ter o exame, é direito sim, mas ele chega ali e é negado, agora quando o Vereador vai junto, muda tudo, isso que eu sempre digo, já fui no hospital e negaram um atendimento a uma criança, eu disse assim, coloquem ai que não vão atender, a nos não podemos, vocês não vão atender, então chama a Brigada, e digam que vocês não vão atender, ai eu levo essa criança para qualquer outro hospital, agora o bom Vereador é aqueles que exige, que quem tem a obrigação de fazer o faça, mas muitas vezes nos temos que fazer, infelizmente nos temos que fazer e não pudemos nos omitir a isso, redução se faz com dinheiro, qual é o empresário que quer demitir seus funcionários, ninguém, o cara quer que continue produzindo, a mais a corda esta apertando, vamos

tentar diminuir na luz, vamos por uma telha que entre claridade para dentro, para diminuir a luz, vamos ter que trabalhar sem o ar condicionado para não demitir, a empresa também tem que ter seus representantes, as pessoas que trabalham, e nos aqui também trabalhamos, mas o que acontece, talvez tem aqui aqueles que propõem, talvez acha que aqui tem 4 que não fazem nada, estão propondo a diminuir para a próxima, se deduz que tem 4 que não fazem nada, mas agora tá tudo resolvido, abriram a CPI, agora tem espaço, agora vão discutir na CPI os problemas de Taquara, tá tudo resolvido, falta dinheiro para a saúde, reclamamos das estradas todos os dias, todos os Vereadores reclamam, o esgoto, várias coisas reclama aqui, então continuo dizendo, sou sim favorável a reduzir recursos, economia de faz é com dinheiro, não com pessoas, se reduz aqui então se o Vereador ganha menos, mas vamos manter os Vereadores lutando pela comunidade, com menos ganho, não precisa ganhar bastante, olha só o que acontece, na Legislatura passada gastou-se 233 mil e 800 reais, entre diárias, passagem e cursos, sabe quanto funcionários tinha na Casa, 42, era empilhado aqui dentro, tinha sala que tinha uns 4 ou 5, quando abria uma porta tu se fechava com uns quantos, é uma falta de dinheiro, aí me disse numa entrevista na Rádio Taquara, como tu pode dizer se passar para 11 isso pode voltar a acontecer, eu não sei se vai acontecer, eu tenho que me basear pelo que já aconteceu, é visto e claro, e isso que eu tô dizendo de 233 mil, só com cursos e diárias, aí tinha mais 42 funcionários, tinha funcionário aqui dentro ganhando mais que Vereador, fizeram jornal que está empilhado aí, para propagando e na puderam distribuir, fizeram uma estatua aí que é uma vergonha, 8 mil reais, é isso que nós queremos, é falta de dinheiro ou nós queremos Vereador comprometido com a comunidade, que trabalhe, porque se dos 15 que estão aqui, não trabalha com a comunidade, o que vão fazer, não vão se eleger, a comunidade vai banir, então representatividade, recurso diminuído, porque temos que economizar porque a coisa é muito feia, a notícia que o Arleu deu, bloquearam todos os recursos do Governo do Estado, tá ruim, vai ficar pior. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Mais uma vez boa noite a todos vocês, eu tenho dito senhora e senhores que em todos os meios de comunicação que eu tenho falado, tive oportunidade de falar na Rádio Gaúcha, Rádio Bandeirantes, Rádio Amizade, TV Ulbra, sempre tratei todos com muito respeito, respeitando a democracia, que na verdade tu respeita a democracia, quando você respeita a ideia alheia, e quando tu defende a sua ideia, tu defende a sua ideia dizendo o porque tu acha que tua ideia é, não metendo o ferro na ideia do outro, que isso não é democracia, isso é ditadura, pode até querer maquiagem com outro nome, mas não, a democracia tu respeita a ideia alheia. Foi dito aqui que esse projeto foi entrado sabendo que iria cair, eu não conheço o pensamento de ninguém, eu não tenho esse poder de saber, e meus colegas sabem aqueles que assinaram, que várias vezes disseram, eu acho que não vai passar, não eu vou lutar, vamos divulgar, vamos ver se consegue passar, para imprensa quantas vezes eu falei isso, se algum Vereador pensa assim, eu não penso, também foi falado na noite de hoje senhoras e senhores, a questão, e tem que ser preservada a verdade, eu quero o respeito de todos aqui, como eu respeito todo mundo, mas vamos falar uma coisa, a respeito dos CCS, vamos falar porque tem muitos CCS aqui, nós estamos trabalhando aqui na Casa, com uma estrutura que foi colocada em 2013, por todos os Vereadores aqui, e todos aprovaram a estrutura que hoje é usada aqui, e vale a pena dizer que esse Presidente a 60 dias está trabalhando com dois CCS a menos, 60 dias, dois CCS a menos, no lugar coloquei dois CIEE, que estão cuidando da internet comunitária, e assim coerência com todo o respeito, mas principalmente a vocês, incoerência que quando esse Vereador apresentou junto com a Mesa Diretora na época, um concurso público, elogiaram, nossa tu vai deixar um legado, é a melhor coisa que você está fazendo, o concurso público é o esteio da administração, todo mundo votou favorável, aí venho o veto do Prefeito, sabe o que aconteceu, o que eu ouvi aqui, não é o momento de fazer concurso público, como se concurso público fosse renumerar os cofres, nunca vi disso, derrubaram o concurso público, nós íamos tirar 10 CCS, para o concurso público, e aqui por essas mesmas pessoas que estão dizendo que eu estou

com CCS de mais, votaram contra o concurso publico, e quem é que não sabe que o concurso publico é o esteio da administração publica, que é a orientação e não a cobrança, orientação do Tribunal de Contas, é o que agente tem que ouvir, e eu tenho sido, se vocês tivessem a oportunidade de vir toda semana, vocês iriam ver o rodízio, é um rodízio para cima de mim, porque entre outras coisas, eu sendo do Partido do Prefeito, eu denunciei no Ministério Publico uma irregularidade, uma lei aprovada aqui nesta Casa, que ele fez 101 alterações, e eu quero ver essas mesmas caras que hoje estão ai me criticando, como vão ficar depois do relatório da CPI, que nos tivemos no Tribunal de Contas, nos tivemos no Ministério Publico, todo mundo concorda com as irregularidades, aqui não, aqui tem uns que, é só um erro de ortografia, só erro de português, eu não entendo mais nada, Vereador Nego apresentou um projeto, reduzindo também o salário do Prefeito, e dos Secretários e Vices, uma emenda perdão, porque agente não manteve se queremos economia, porque lá não pode pegar, só tem que pegar aqui, porque, e como eu disse senhoras e senhores, eu não me arrependo em nada sendo do Partido do Prefeito, do PTB, de ter feito essa denúncia no Ministério Publico, fui lá, peguei meu carro e fui no Ministério Publico de Porto Alegre, na Procuradoria de Crimes contra o Prefeito, fiz porque tenho certeza, porque lá na Ximena eu disse coisas que ali a diante a comunidade vai saber, ali eu fiz revelações que ali adiante a comunidade vai saber, eu quero ver a cara desses que estão me moendo. Esse projeto senhoras e senhores, dos 11 Vereadores, eu apresentei dia 23 de junho, esse outro projeto ressurgiu dia 26, é retaliação eu não sei, mas parece, vocês concordam, 3 dias depois, porque ninguém falou em economia antes de apresenta o projeto dos 11 Vereadores, antes ninguém falava, mas o Vereador também falou em picuinha, não, denunciar o Prefeito contra crime que ele faz, não é picuinha, a vai ser provada, a CPI não é picuinha, a CPI vai provar, e eu quero ver a cara desses ai que estão me criticando, e eu como Vereador tenho que falar do meu trabalho, fui um Vereador que fiz tudo uma luta para aquele asfalto da rodoviária, 570 mil reais, foi amplamente na época divulgado pelo Jornal Panorama, foi dito aqui também, que foi negociado através de distribuição de recurso a apoios políticos, eu quero que venha uma pessoa aqui, usar essa Tribuna para ver se alguém, se eu pedi voto através de devolução de recursos, mas por favor uma vez na vida, não fabriquem ninguém, tragam alguém verdadeiro e que fale a verdade, representatividade é muito relativo, porque tem bairro por exemplo como o Bairro Santa Teresinha que não tem Vereador nem um, já encerrando, tenho que manter o meu critério, ultima palavra, quem perde muito com isso ai, são os partidos políticos, porque se o partido político tiver mais candidatos a Vereador, a teta depois vai estar garantida, uma boa noite.

Votação dos Projetos e Emenda: PROJETO DE LEI Nº 101, DE 26 DE JUNHO DE 2015 Dispõe sobre redução de 15% nos subsídios mensais dos Vereadores de Taquara. Posto em votação do Plenário a Emenda foi REJEITADA por 11 (onze) votos contrários dos Vereadores: Adalberto Soares, Arleu Machado, Guido Mario, Roberto Timóteo, Sandra Schaeffer, Telmo Vieira, Luiz Carlos Balbino, Sirlei Silveira, Moisés Rangel, Lauri Fillmann e Adalberto Lemos. E 04 (quatro) votos favoráveis dos Vereadores: Valdecir de Almeida, Nelson Martins, Idalci Renato Lamperti e Eduardo Kohlrausch que votou conforme Art. 19 da Lei Orgânica Municipal. Posto em votação o Projeto na forma original, o mesmo foi APROVADO com 11 (onze) votos favoráveis dos Vereadores: Adalberto Soares, Arleu Machado, Guido Mario, Roberto Timóteo, Sandra Schaeffer, Telmo Vieira, Luiz Carlos Balbino de Oliveira, Sirlei Silveira, Nelson Martins, Idalci Renato Lamperti e Eduardo Kohlrausch que votou conforme Art. 19 da Lei Orgânica Municipal. E 04 (quatro) votos contrários dos Vereadores: Adalberto Lemos, Moisés Rangel, Valdecir de Almeida e Lauri Fillmann.

Declaração de voto ao Projeto 101:

Vereador Nelson José Martins: Votei favorável, respeitando a Lei a partir, eu estou dentro da Lei depois vai dar problema ai e vocês não vão dizer que não foram avisados. Votei favorável a redução de salário favorável dentro da Lei o que diz a Lei, temos que respeitar porque se nós não vamos respeitar as próprias Leis feitas por esta Casa não podemos respeitar mais nada foi nós que fizemos esta Lei, só

que faltava o Vereador fazer a Lei e depois votar contra a sua própria Lei. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Gostaria só de declarar meu voto porque eu votei contra a diminuição de salário porque o momento que os colegas votaram contra a diminuição dos salários do Vice do Prefeito do Secretário e Diretores então eu entendo que esse Projeto de diminuição só vem revertido a outro Projeto dessa forma eu votei contrário á diminuição de salário. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Votei contrário porque aqui nós tivemos um parecer da DPM que orienta as Câmaras e a Prefeitura que deu um parecer contrário de inconstitucionalidade da diminuição de valores de salários, também tivemos aqui do nosso Jurídico a contrariedade devido a orientação da DPM, então nós aqui votando isso favorável me parece que de certa forma os Vereadores que votaram favoráveis é uma demagogia que não vai acontecer porque se é inconstitucional como é que nós vamos estar votando, disse bem o Vereador Nelson que se fosse pra outro mandato podia ser mais pra esse nós estamos fazendo aqui uma demagogia para nós sair bem com a comunidade e isso não é o que eu faço, eu sempre faço mais faço as coisas com coerência, muito obrigado Presidente. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Com todo respeito demagogia não, demagogia não porque assim ó se for votado aprovado aqui se não entrar com a inconstitucionalidade vai valer então não precisa entrar deixa valer se não entrar vai valer a diminuição dos Vereadores e da Verba de representação então é só não entrar, vamos parar com esse negócio que é demagogia eu sou a favor já que é pra cair que caia os 15 % que é muito melhor que diminuir os 15 Vereadores. **Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Senhor Presidente votei pra junto do Projeto do qual apresentei ajudei a apresentar e dizer que se a inconstitucionalidade que seja discutido por quem tenha interesse e entre na justiça a inconstitucionalidade vem depois vale no Plenário nós votarmos e a maioria diz que é pra diminuir o salário dos Vereadores. **PROJETO DE LEI Nº 102, DE 26 DE JUNHO DE 2015** Altera a Lei Municipal Nº 5.105, de 06 de outubro de 2012. (Reduz a verba de representação do Presidente passando de 50% para 10%). Posto em votação do Plenário o Projeto na forma original o mesmo foi APROVADO por 11 (onze) votos favoráveis dos Vereadores: Adalberto Soares, Arleu Machado, Guido Mario, Roberto Timóteo, Sandra Schaeffer, Telmo Vieira, Luiz Carlos Balbino, Sirlei Silveira, Nelson Martins, Idalci Renato Lamperti e Eduardo Kohlrausch que votou conforme Art. 19 da Lei Orgânica Municipal. E 04 (quatro) votos contrários dos Vereadores: Adalberto Lemos, Moisés Rangel, Valdecir de Almeida e Lauri Fillmann. Declaração de voto ao Projeto 102: **Vereador Nelson Martins:** A mesma declaração e eu quero que conste isso em Ata e na íntegra até porque eu não posso eu votei isso aqui sabendo no que estava votando de 2013 a 2016 eu não posso hoje sou pela redução cumprindo a Lei que eu votei que é a partir após a Legislatura que todo mundo sabe disso eu quero dizer pra vocês o pior de tudo vão entrar na Justiça e aí vão ganhar e como é que fica essa história e daí nós viemos aqui discutimos a Justiça decidiu que alguém estava errado e daí? Conste em Ata na íntegra a minha votação sou favorável o corte dentro da Lei, Lei foi feita para ser cumprida isso dentro da Lei Senhor Presidente. **Vereador Valdecir de Almeida:** Gostaria de declarar meu voto, votei contrário também porque intendo conforme já várias vezes o Vereador Nelson falou e todo mundo sabe a Câmara é um outro poder e o momento que o Executivo vem se meter no meio da Câmara da todos os problemas que esta dando e da forma que vejo que esse Projeto por isso votei contrário o Presidente tem que sim ganhar uma representação maior por que ele fica respondendo depois que sai daqui até aprovar as contas deles tem Presidente da Casa aqui que já saiu a mais de 2 mandatos que ainda tem contas que não foram aprovadas então ele precisa gastar com advogados e tudo isso então acho que é importante essa representação que o Presidente ganha essa diferença dos demais porque ele é um Poder separado e por um ano é responsável e responde por vários anos depois durante aquele ano que ele fez todo então por isso que eu votei contrário a redução. **Vereador Adalberto Lemos:** Obrigado Presidente, eu vi hoje aqui que nós não precisamos de Jurídico não precisamos se basear em nenhuma outra autarquia que nos oriente por que se nós como Vereadores não respeitamos a

Lei como diz o Vereador Nelson o que que nós estamos fazendo aqui? Se nós pedimos uma autorização e a autorização diz que é inconstitucional e nós estamos insistindo que nós estamos fazendo legal não há necessidade de nós termos um Jurídico na Câmara pra que nós vamos gastar com jurídico se a orientação dele é contrariada, gente eu quero ver se os Vereadores esses que dizem aqui que estão dizendo aqui que se não entrarem não vai derrubar eu quero ver se entrar e derrubar se eles vão devolver os salários deles pra lá pra Prefeitura ou não isso eu quero ver, eu quero estar aqui e nesta tribuna eu quero manifestar pra ver se eles vão seguirem o que eles falam ou se só estão falando por falar. Obrigado Presidente. **Vereador Luiz Carlos Balbino:** Senhor Presidente essa discussão está se tornando inútil porque é lógico respeitamos a opinião do Jurídico mais nós temos o direito de discordar porque o Plenário é soberano por isso existe a votação Vereador também não deveria existir Vereador se fosse um só seria suficiente. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** Mais é interessante também dizer que nesses 2 anos que nós estamos Vereador Nelson 2 anos é pouco de mandato, nenhum Projeto foi votado com parecer desfavorável foi o primeiro este e nós temos uma empresa que nós pagamos a DPM que é pago já a anos que inclusive foi no ano passado no Vereador Arleu ano retrasado Vereador Nelson também deu um parecer contrário a gente tem que ser justo nisso nunca foi votado Projeto nenhum com pareceres contrários do nosso Jurídico e da DPM, daqui a pouco nós estamos realmente, o Senhor já falou nós estamos rasgando dinheiro. **Vereadora Sandra Schaeffer:** Obrigado Senhor Presidente, eu faço parte da COFF e em algumas comissões o Jurídico da Casa o Doutor Luciano Campana esteve presente e ele foi bem claro quando nos disse que as comissões dão os pareceres nas comissões mais que o Plenário é soberano na sua votação então aqui nós estamos seguindo nada mais nada menos do que uma orientação que nos foi dada pelo Jurídico da Casa. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Senhor Presidente a Lei diz que o Plenário é soberano mais aqui não é soberano aqui 7 é maior que 8. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** Não vamos fugir do assunto pessoal. **PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 002, de 23 de junho de 2015** de autoria dos Vereadores Eduardo Carlos Kohlrausch, Lauri Fillmann, Nelson José Martins, Régis Bento de Souza e Valdecir Vargas de Almeida, que: Altera o parágrafo único do artigo 14 da Lei Orgânica do Município de Taquara/RS. (Reduzindo de 15 para 11 Vereadores). 1ª Votação: Posto em votação do Plenário o Projeto na forma original, o mesmo foi REJEITADO com 10 (dez) votos contrários dos Vereadores: Adalberto Soares, Arleu Machado, Guido Mario Prass Filho, Roberto Timóteo R. dos Santos, Sandra Schaeffer, Telmo Vieira, Luiz Carlos Balbino de Oliveira, Sirlei Silveira, Adalberto Lemos e Moisés Rangel. E, 05 (cinco) votos favoráveis dos Vereadores: Nelson Martins, Lauri Fillmann, Idalci Renato Lamperti, Valdecir de Almeida e Eduardo Kohlrausch que vota de acordo com o Art. 19 da Lei Orgânica Municipal. Declaração de voto ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002/2015: **Vereador Nelson Martins.** Presidente, eu quero agora, já que chegou o final, dizer para vocês que cada vez, eu to no sétimo mandato, cada vez que eu vim concorrer em uma eleição, que eu me propus a concorrer, porque ninguém é obrigado a concorrer, eu sabia quanto era o salário, olha bem, porque cada Vereador, cada candidato tem que saber quando ele concorre, sob porque ele ta concorrendo, se é um determinado numero de Vereador, se é 15, até não sei qual o Vereador que falou a proporcionalidade, o Guido, então o Vereador quando vem para um eleição, ele sabe por Lei, qual o salário, e hoje eu vou dizer para população, que esta aqui ainda, os Vereadores se tivessem a não se uma emenda feita por mim, porque nunca ninguém quis fazer, eu fiz a emenda, colocando que o Vereador só ganhava o aumento de salário, de acordo com o servidor, porque aqui muitas vezes foi votado o aumento de Vereador e o de servidor ficava para trás, hoje um salário, se fosse perfeito pelo calculo do Deputado, hoje seria 10 mil, duzentos e sessenta reais, com o que eu fiz, hoje é 7 mil e pouco reais, e Senhor Presidente, eu continuo, eu quero que conste em Ata. **Vereador Guido Mario Prass Filho.** Senhor Presidente eu também quero que conte em Ata, que todos aqueles que estão aqui, que concorrerem e não entrarem

entre o 11, tenham a hombridade de não assumir, que fique registrado em Ata também, que se não entrarem entre os 11, tem que ter coragem, olha se eu for o décimo segundo, décimo terceiro, décimo quarto, décimo quinto, eu não assumo, eu dou para meu suplente, e mais, aqui tem gente que é candidato a Prefeito, aqui dentro tem gente que é candidato a Prefeito, e na certeza vão botar o maior numero de candidatos possível de Vereador para ele poder de eleger, pergunta se eles vão menos, aqui papagaio, vão botar o máximo possível para tentar se eleger, mas são contra Vereador. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** Só quando eu falei na minha manifestação a pouco, vamos valorizar o nosso voto, mas sem desmerecer o outro, vamos lembrar Vereador Guido, que o fato de algum Vereador ser candidato a Prefeito, é legítimo o senhor como exemplo já foi Vice Prefeito, sendo Vereador, depois o senhor foi candidato, então é legítimo, é democracia sim, a Vereadora Sirlei, Vereadora Sandra, qualquer um de nos pode concorrer, isso é legítimo. Não o que foi dito, quer que eu puxe a Ata, o que foi dito aqui, se é para mim o senhor pode dizer direto, o senhor não precisa largar no ar, foi dito que se, o Vereador Balbino falou, que aconteceu uma situação de ser votada uma Lei e depois os Vereadores entraram na justiça, é muito diferente isso, eu apresentei a proposta, vocês não quiseram, ou é mentira minha, eu apresentei a proposta, agora não vem jogar para torcida, com todo respeito. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Senhor Presidente, nos vamos procurar a Ata, e o senhor disse aqui, que se o senhor ficasse numa eleição, se fosse 15 e o senhor ficasse acima de 11, o senhor não assumiria, vamos procurar a Ata. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** Não tem problema que eu mesmo vou procurar, vou lhe dizer uma coisa, só não quero lembrar, o Vereador Balbino falou em relação daquela Lei aprovada, depois o Vereador entra na justiça para derrubar a Lei, por favor Vereador, seja leviano, não tem problema eu vou dizer uma coisa, um momento, eu não nasci na política Vereador, eu não me penduro em teta para sustentar minha família, em teta na Assembleia Legislativa, em Teta aqui, eu não faço esse tipo de coisa, não tem problema nem um, eu fui terceiro, de repende fico em vigésimo oitavo, pode ser, não tem problema nem um. **Vereador Valdecir de Almeida.** Senhor Presidente, o Vereador falava antes, disse diretamente a mim, que sabe, eu como Vereador, o Renato Lamperti, também colocamos o nosso nome a pré candidato a Prefeito, e dessa forma quero dizer bem claro a comunidade, que foi falado tanto aqui, que o Governo passado, fizeram estatua e tudo aqui na Casa, mas não disseram que a Presidente era do PP, do partido dos Vereadores que estão criticando, e nunca o PP tomou uma providencia a respeito da Presidente, nunca, nunca tomou, isso tem que ser claro para a comunidade, dizer mais Vereador Guido, se eu tiver como pré candidato, tiver que concorrer com oito ou dez, não muda, para mim não muda, o que interessa é o que a comunidade quer, o trabalho prestado, não uma grande quantidade de candidato para poder se eleger, com 300 ou 400 votos, ou 500 votos, que nem alguns colegas se elegeram, estão dessa forma quero deixar bem claro. **Vereador Telmo Vieira.** Presidente, diante do exposto, do que foi colocado aqui, eu quero dizer o que deveria ser mudado na política publica, e aqui dentro é a postura de nos Vereadores, eu penso que a diversidade tem que ter enquanto campanha, depois é somar e agregar para o bom andamento da Administração Municipal, e é isso que agente não vê, agente vê um ressarcimento de criticas, não tendo humildade de reconhecer o trabalho que é feito, buscando defeito aqui e ali, mais somando no que, trazendo políticas públicas que realmente contribuí com o bem estar da comunidade, eu penso que é isso que deve ser o exposto dessa noite aqui, e eu acho que é essa postura que deve ser mudada aqui dentro dessa Casa, o respeito na opinião de cada um, é o que não esta acontecendo, era isso Senhor Presidente. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** Vereador Telmo, lamentavelmente isso não acontece, porque tem gente que não tem um trabalho para apresentar, e daí tem que quere caminhar em cima dos outros, isso acontece, o senhor sabe que é assim, tem cara que não tem batalha e faz isso. **Vereador Lauri Fillmann.** Senhor Presidente, aproveitando a ideia do Vereador Telmo, penso na mesma linha do raciocínio dele, sem querer de achar que esse e aquele é o caminho mais correto, cada um tem sua forma de interpretar, é da

democracia, eu vejo aqui o Secretario Sergio, e vou me reportar rapidamente ao Governo Municipal Guido Mario e Cláudio Kaiser, Secretario de Educação, Silvio, Secretario Sergio então, Meio Ambiente e agricultura, sentava lá com eles para fazer reivindicações, sempre respeitei eles, e eles me respeitaram, e realmente construímos algo muito interessante, desde todos os encaminhamentos, fui muito bem recebido, isso fez parte lá do seu Governo, então realmente se hoje no meu entendimento, quem viu o mundo político diferente, se a política, os políticos melhor dizendo, são mal vistos, é porque realmente nos, começa com nos, que não nos damos o respeito, nos denegrimos, bem isso que o Vereador Telmo disse, se nos juntássemos as forças a sociedade acreditaria mais na classe política, e as coisas aconteceriam de melhor grado, tendo agir dessa forma, mas também cometo meus erros. Após de acordo com o artigo 135 § único do Regimento Interno desta Casa, foi anunciado que o Veto encaminhado pelo Executivo Municipal, ao Projeto de Lei Nº 079/2015 de autoria do Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira que trata da criação do programa de Bandas Marciais nas Escolas da rede Pública Municipal de nosso município, será apreciado na Sessão Ordinária da próxima semana, dia 18/08. Prosseguindo com os trabalhos de acordo com o artigo 135 § único, do Regimento Interno desta Casa, e assim como foi anunciada na última Sessão Ordinária segue a apreciação dos **VETOS** aos Projetos de Lei Nº 078, 081 e 088/2015. **Veto total ao Projeto de Lei Nº 078, de autoria do Vereador Guido Mario Prass Filho:** Dispõe sobre os ECOPONTOS no município de Taquara/RS. A Comissão Geral de Pareceres é pela aprovação do Veto e o mesmo foi MANTIDO por unanimidade. Manifestou-se sobre a matéria o Vereador Guido Mario. **Veto total ao Projeto de Lei Nº 081/2015 de autoria do Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Autoriza a secretaria Municipal de Educação, em cooperação com a secretaria de Esportes, a criar e implementar um programa “Esporte na escola”, através de torneios interescolares e dá outras providências. A Comissão Geral de Pareceres é pela aprovação do Veto e o mesmo foi MANTIDO por unanimidade. Manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Luiz Carlos Balbino, Telmo Vieira e Nelson Martins. **Veto total ao Projeto de Lei Nº 088/2015 de autoria do Vereador Nelson Martins:** Institui o controle sobre a criação, circulação exibição e comércio de animais domésticos e domesticados e a Política Municipal de Proteção aos Animais em Taquara/RS, e dá outras providências. A Comissão Geral de Pareceres é pela aprovação do Veto e o mesmo foi MANTIDO com dez votos favoráveis e quatro votos contrários dos Vereadores Nelson Martins, Idalci Lamperti, Moisés Rangel e Valdecir de Almeida. Manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Nelson Martins, Sandra Schaeffer, Adalberto Lemos e Lauri Fillmann. O **Vereador Idalci Renato Lamperti** solicitou que sua manifestação constasse nesta Ata como segue: Eu sou contrário ao Veto até porque nós enquanto Secretário, cercamos uma área em Entrepelado e o Vereador Guido Mario conhece muito bem e lá era para ser construído o canil, não sei porque tem o projeto pronto, orçado e não sei porque não foi feito até hoje. Então nós temos o local que é do Município aquela área e está pronto o projeto é só fazer, então gostaria que isso ficasse constado em Ata, porque na verdade foi pedido o cercamento, plantamos, tem uma área de quatro ou cinco hectares, então pode ser construído perfeitamente o canil e não precisa ser aqueles valores todos, pode-se construir um canil menor. Após a votação o Vereador Moisés Rangel manifestou-se em Questão de Ordem sugerindo que nesta Sessão os Vereadores abrissem mão da Palavra em Expediente, substituindo a mesma pelos cinco minutos que utilizaram anteriormente na discussão dos Projetos 101, 102 e Emenda à Lei Orgânica nº 002, bem como fosse retransmitida pelo Rádio. O Presidente juntamente com os demais Vereadores de pronto acatou a referida sugestão. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente colocou em deliberação do Plenário a seguinte Moção: **Moção de Apelo Nº 029/2015, em nome de todos os Vereadores:** Que sejam mantidas nas datas aprazadas, os repasses aos Hospitais da nossa Região, através dos contratos já firmados, a fim de assegurar o atendimento de serviços essenciais as nossas comunidades, sem os quais poderá ser inviabilizados e até mesmo causar

o fechamento dos nossos Hospitais, deixando assim de atender a nossa população. A Comissão Geral de Pareceres apresentou Parecer favorável a presente Moção e a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a seguir sendo a mesma APROVADA por unanimidade. **Indicações:** Nº 367/2015 a 375/2015. **Requerimentos de Pedidos de Informações:** Nº 079/2015 a 082/2015. **Requerimentos:** Nº 221/2015 a 223/2015. **Requerimentos Verbais:** 1º - VEREADOR IDALCI RENATO LAMPERTI: Que o Executivo Municipal informe a este Vereador qual situação encontra-se hoje a obra da UPA, se parou, se continua, se a empresa abandonou a obra ou se vai vir outra empresa para terminá-la. 2º - VEREADOR VALDECIR DE ALMEIDA: Que o Executivo Municipal através da Secretaria de Planejamento verifique a situação do calçamento da Rua Arlindo Cândido Rangel, pois estão deixando quatro metros de calçada estreitando a rua e a comunidade que por tantos anos esperou aquela obra não está contente por este motivo. Solicito ainda que encaminhe cópia do contrato com a empresa para saber a causa desta situação. 3º - VEREADOR ROBERTO TIMÓTEO R. DOS SANTOS: Solicito que a Mesa Diretora desta Casa faça a cedência das Servidoras que atendem a área das reuniões deste Legislativo, pois na próxima sexta feira, dia 14 de agosto de 2015, às 14h, este Vereador estará ministrando uma Palestra com relação às fossas biodigestores, na Escola Técnica do CIMOL, onde participarão as turmas do 1º e 2º ano de Química. O assunto abordado será a questão dos esterco de gado e limpeza das referidas fossas. 4º - VEREADORA SIRLEI SILVEIRA: Que o Executivo Municipal através da Secretaria competente proceda na instalação de banheiros no Parque do Trabalhador, próximos às pracinhas infantis, pois os pais têm feito constantes solicitações porque utilizam os espaços para lazer das crianças e na hora de se socorrem de um banheiro não tem por perto. 5º - VEREADORA SIRLEI SILVEIRA: Solicito que o Executivo Municipal proceda no patrolamento e ensaibramento da Rua 7 de Setembro no Bairro Cruzeiro do Sul. 6º - VEREADOR TELMO VIEIRA: Solicito que a Mesa Diretora desta Casa Reitere o Requerimento Verbal feito por este Vereador no dia 14 de julho de 2015, (em anexo) no que segue: Solicita reunião com o Secretário Municipal de Segurança, Trânsito e Mobilidade Urbana, Paulo Cezar Möller, com data e hora a ser agendada, para tratar da possibilidade de tornar sentido único de estacionamento o trecho da Rua 17 de Junho, em frente ao Posto Central 24 Horas, que faz esquina com as Ruas Pinheiro Machado e Marechal Floriano, deixando a outra lateral livre para melhor fluir o trânsito no local. 7º - VEREADOR MOISÉS RANGEL: Solicito que o Executivo Municipal informe a este Vereador quando serão retomadas as diversas obras iniciadas no Município e porque estão paradas, como as Creches do Bairro Santa Rosa e Bairro Mundo Novo, a UPA, o calçamento da Rua Mundo Novo, entre outras. 8º - VEREADOR LAURI FILLMANN: Sugiro que a Administração Municipal proceda na recuperação do asfalto da Rua Tristão Monteiro, pois o mesmo encontra-se terrível. 9º - VEREADOR ADALBERTO LEMOS: Que o Executivo Municipal através da Secretaria de Obras providencie o conserto de um cano de esgoto próximo ao Restaurante Deozimar, no Centro da cidade. 10º - VEREADOR ADALBERTO LEMOS: Solicito que o Executivo Municipal informe a esta Casa se existe à vontade hoje de manter o convênio com o Hospital Mãe de Deus e se há conversação de alguma outra administradora vir reger o Hospital Bom Jesus em Taquara. 11º - VEREADOR ARLEU MACHADO: Que o Executivo Municipal informe quantas estradas estão sendo asfaltadas no momento em Taquara; quantas estão sendo calçadas e quando ficará pronta a cobertura da estrutura montada na Rua Federação, ao lado da Praça da Bandeira. 12º - VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Tendo este Vereador participado nesta semana do Consórcio Prósinos, Seminário de Desafios e Metas do Plano de Saneamento, o qual foi dividido em duas partes e por ter ficado na parte de drenagem, solicita ao Executivo Municipal a possibilidade de realizar Audiência Pública, para tratar da viabilidade de trazermos bacias de contenção no Bairro Santa Rosa, para evitar as enchentes na área central da cidade. 13º - VEREADOR GUIDO MARIO PRASS

FILHO: Encaminha ao Executivo Municipal PROJETO SUGESTÃO no que segue: Dispõe sobre os ECOPONTOS no município de Taquara/RS. Art.1º Ficam instituídos no município de Taquara/RS os Ecopontos municipais. Art.2º O Executivo Municipal disponibilizará, áreas públicas ou terrenos com espaço adequado para o depósito de materiais recicláveis. § 1º Os Ecopontos, a serem implantados ficarão a cargo e planejamento do Executivo Municipal sem comprometimento de suas funções originais, sendo este também o responsável pela coleta e organização dos dias a serem feitas as mesmas. Poderão ser utilizados de forma compartilhada por ONGs, associações de bairros ou grupos locais que desenvolvam ações de coleta seletiva de lixo seco reciclável. § 2º Criar pequenas unidades coletoras especiais para pilhas, baterias, congêneres. Art. 3º O Executivo Municipal poderá em parcerias com ONGs, cooperativas, associações de bairros e iniciativa privada definir os locais assim como a manutenção, preservação e segurança dos Ecopontos. Art.4º Ficará a cargo do Executivo Municipal firmar as parcerias e a forma de funcionamento dos Ecopontos, assim como o gerenciamento, fiscalização e divulgação dos locais. Art.5º As unidades coletoras, deverão estar em espaço compatível e até poderão ter container padronizados. Art. 6º O Executivo Municipal, por seu departamento competente, divulgará os locais e formas de funcionamento dos Ecopontos. Art. 7º A Rede de Ecopontos constitui serviço público de coleta, instrumento de política pública que expressa os compromissos municipais com a limpeza urbana, por meio de pontos de captação perenes, implantados sempre que possível em locais degradados por ações de deposição irregular de resíduos. Art. 8º Não será admitida nos Ecopontos a descarga de resíduos domiciliares não inertes oriundos do preparo de alimentos, resíduos industriais e resíduos dos serviços de saúde, bem como de resíduos poluidores da construção civil, tais como embalagens de tintas e solventes, betume e plásticos. Art. 9º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Justificativa ao Projeto de Lei: O projeto aqui exposto vem com o objetivo de colaborar com a coleta seletiva no município de Taquara/RS, e conscientizar a população sobre a necessidade da separação do lixo reciclável. Os Ecopontos ficarão em áreas espalhadas pelo município com caçambas e/ou pequenas unidades coletoras para que a população possa depositar pilhas e pequenas baterias (celular) estes em horário comercial. Os materiais recicláveis como papel, papelão, alguns metais (latas, canos, arames, etc.), plásticos (garrafas pet, canos de PVC, sacos, sacolas, brinquedos, potes, tampas, baldes, canos isopores, etc.), vidros (copos, garrafas, frascos e potes, devem ser bem acondicionado ou embrulhado para evitar os riscos na hora do recolhimento). Todos estes produtos serão aceitos nos ecopontos de bairros que não houver a coleta seletiva. As sobras de construção civil, desde que em pequenas quantidades, grandes vilãs no meio ambiente, terão uma destinação adequada, assim como sofás, cadeiras, móveis, eletrodomésticos. É comum vermos jogados pela cidade os materiais acima descritos. O projeto visa à concentração desses materiais em pontos espalhados pela cidade para facilitar o descarte pela população e economizar no recolhimento dos mesmos, evitando assim o acúmulo de lixo nas calçadas, terrenos baldios, margem das estradas, áreas verdes, praças, rios, arroios, banhados e demais áreas públicas não destinadas para este fim no Município. Diante desta vasta exposição, e de uma solução para o problema do descarte de material, é que apresento o Projeto de Lei, pedindo apoio aos nobres colegas Vereadores para que os ECOPONTOS estejam previsto através de Lei Municipal. 14º - VEREADOR NELSON MARTINS: Solicito que o Executivo Municipal informe quando será pago o salário atrasado dos Professores municipais, quanto ao direito adquirido pelos mesmos, nos cálculos do desdobramento incorporado. 15º - VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO: Encaminha ao Executivo Municipal PROJETO SUGESTÃO no que segue: Autoriza a Secretaria Municipal de Educação, em cooperação com a Secretaria de Esportes, a criar e implementar um programa “Esporte na Escola”, através de torneios interescolares e dá outras providências. Art. 1º Autoriza a Secretaria Municipal de Educação, em cooperação com a Secretaria de Esportes, a criar e implementar o programa “ESPORTE NA ESCOLA”

a ser desenvolvido nas unidades escolares da rede de ensino oficial. Art. 2º O programa constará de: I - inscrição livre das escolas e educadores interessados; II - apoio formal e material das diretorias regionais de ensino; III - cursos de formação de multiplicadores; IV - encontros regionais dos participantes e; V - torneios interestaduais. Parágrafo único. Os professores envolvidos no programa deverão ser remunerados com o pagamento das horas-aula trabalhadas, conforme descrito no projeto da unidade escolar. Art. 3º A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com a Secretaria Municipal de Esportes regulamentará o programa no que couber, a fim de que sejam abrangidos o maior número de áreas esportivas possíveis. Art. 4º As despesas correrão por conta de dotações próprias previstas no orçamento da Secretaria Municipal de Educação ou na Secretaria Municipal de Esportes. Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Nada mais havendo a tratar, às 23h o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 18 de agosto de 2015, (terça feira), às 18h, no Plenário desta Casa. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelos Servidores Diego Miranda e Aline Sjtormowski Dorscheidt, os quais transcreveram as manifestações na íntegra dos Vereadores. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 11 de agosto de 2015.....Silvana Lopes, Diego Miranda e Aline Dorscheidt.